



ANO XVII - Nº 31.
Rio de Janeiro,
DE SETEMBRO DE 1916.

.....
Revista
DA
Semana

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

O DEPARTAMENTO DE ROUPAS PARA HOMENS DA

CASA COLOMBO



ACOMPANHA DIA A
DIA A EVOLUÇÃO DA
MODA, E MANTEM
SEMPRE A MELHOR
QUALIDADE, E O ME-
NOR PREÇO



- | | |
|---|----------|
| 941 — Terno jaquetão casimira pura lã,
artigo fino..... | 83\$000 |
| 942 — Terno paletot casimira, pura lã, 76\$
Terno paletot, em casimira cambraia
azul, preta ou em côres modernas..... | 79\$000 |
| Terno em casimira ingleza superior.. | 85\$000 |
| 943 — Terno paletot em sarja, pura lã azul
ou preta, 50\$ e..... | 98\$000 |
| Terno de casaca com forro de seda... | 68\$00 |
| Terno de Smoking | 170\$000 |
| | 130\$000 |

CORTE E CONFECÇÃO PELOS ULTIMOS FIGURINOS, FORROS DE
PRIMEIRA QUALIDADE
GRANDE VARIEDADE EM PADRÕES



A MORTA



Por Mrs. Belloc Lowndes

(Conclusão)

Os caçadores pouco se importaram com o tempo, mas a granduqueza lembrou-se do ataque de inexplicável afflicção que seu marido tivera no claustro da capella, e o coração angustiou-se-lhe com vagos e inexplicáveis receios.

Como o salão da torre cada vez se tornava mais escuro, abriu a janella para escutar o som das patas dos cavallos

Como, porém, fizesse muito frio, fechou outra vez a janella, e n'esse momento, abriu-se a porta e teve na sua presença o granduque.

Trazia afogueado o rosto e os olhos brilhantes de febre. Viera certamente direito á torre, porque o seu vestuario de caça estava ensopado em agua.

Como elle se lhe dirigia, afastou-a e gritou:

— Não! Não! Não te debes approximar tanto! Nós acabámos cedo, todos fomos para casa.

N'este momento a porta abriu-se e Alexis, o seu camareiro preferido, appareceu trazendo uma bandeja com um copo, em que preparara uma bebida forte e reconfortante.

O criado disse-lhe:

— Sua alteza imperial deve mudar immediatamente de roupa. Arrisca a vida conservando-a.

Lisa, surprehendida, viu que Boris obedecia sem proferir uma palavra.

Despejou o copo de um trago, depois voltou-se, murmurou uma palavra de desculpa e sahiu do quarto.

— Não me demorarei muito tempo. Alexis tem razão, fui imprudente.

Mas o velho camareiro demorou-se um momento e, dirigindo-se perto da granduqueza, segredou-lhe:

— Não poderia vossa alteza persuadir Boris Pavlovitch a que se fosse deitar? Receio muito que apanhasse uma febre!

E a granduqueza, com a impre-

videncia da sua mocidade, sorriu, porque as amorosas palavras do marido echoavam-lhe aos ouvidos, e respondeu:

— Dizem que nenhum homem se constipa enquanto caça. O granduque ainda não ha cinco minutos que está em casa.

O velho lançou-lhe um olhar cheio de duvida.

— Cinco minutos, poderosa dama? Porque então, o cavallo do meu imperial amo ha uma hora que entrou na cavallariça?

E accrescentou rapidamente:

— Eu conto que vossa alteza

quarto de honra, que conservava para ella tão variadas recordações.

Ella mesma, que nada entendia de doenças, podia ver que o granduque, estava realmente enfermo. Deitado, com olhos muito abertos, respirando com grande difficuldade, soltava palavras de delirio dos seus labios resequidos.

Quando viu quem estava a seu lado, fez um esforço para se erguer, mas ella poz-lhe a mão na testa, dizendo:

— Socega, estás doente, meu querido Alexis, mas eu em breve te porei bom.

Depois de um olhar investigador, abaixou os olhos e começou novamente a delirar.

Debruçada sobre elle, a granduqueza ouviu claramente estas palavras:

— Onde está a chave?

Mas antes que pudesse responder, brilhou nos seus olhos um olhar de anciedade e de recordação.

— Lisa, murmurou com voz rouca, onde está o meu fato molhado?

E ainda outra vez, sem esperar a resposta, e como se estivesse fazendo um grande esforço, subitamente gritou com voz forte:

— Está na porta immediata, na casa dos uniformes. Foi alli que me dirigi quando vim do salão da torre. Dize immediatamente a Alexis que só elle a

deve guardar! Sabe porque...

E depois deixou-se cahir para traz e continuou a delirar.

N'aquella noite ninguem dormiu no castello, e nem mesmo o mais corajoso percorreu francamente Horyngrod, porque tinham propa'ado que andava por lá um espirito turbulento. Até o proprio Alexis, segundo se dizia, tinha ouvido o som dos passos d'uma alma do outro mundo e um arrastar de cadeias de ferro no corredor, do lado de fóra do quarto de honra, onde a granduqueza



Erguido acima do pavimento e talhado á maneira de um monstruoso cofre de joias, ostentava-se um ataude de crystal, onde dormia o corpo embalsamado de uma mulher vestida de ouro. De subito o doente dirigiu-se á morta. Fa'ou-lhe n'uma voz meiga.

guardará isto para si. E agora peço licença para ir para junto de meu amo.

Mas d'ahi a pouco voltou o fiel servo ao salão da torre, chorando:

— O granduque está doente, muito doente. Já mandei chamar o medico, e talvez fosse bom que vossa alteza imperial não fosse por enquanto para junto d'elle.

Mas a pobre granduqueza já ia a caminho. Realmente pareceu-lhe que só tinha feito um salto do salão da torre ao grande

estava lutando com a Morte para salvar o seu bem amado.

Na noite seguinte tudo se mostrava tranquillo, porque toda a gente sabe que é somente no dia de Todos os Santos que os mortos turbulentos podem deixar as suas sepulturas, para tentarem attingir os corações devotos e piedosos dos vivos.

IV

Foi na manhã do dia em que o medico do gran-duque annunciou a sua convalescença, que ella, por uma porta entre-aberta, ouviu a voz do marido, fraca mas clara, e muito energica, como quando tinha saude, dizer:

— Alexis, agora quero a chave.

O velho Alexis buscou negar-lh'a, lembrando-lhe um juramento.

A pobre gran-duqueza estorceu-se no lugar onde se achava occulta; mas poucos momentos mais tarde, quando tinha tomado a resolução de entrar no quarto, viu no rosto do seu Boris uma grande tranquillidade e um ar de triumpho. Com a ajuda de Alexis, tinha evitado o perjurio.

A' noite o medico disse:

— Com licença de vossa alteza dou esta noite descanso ao velho Alexis. O gran-duque está agora bastante bem para poder dormir sem enfermeiro.

Só então a gran-duqueza soube que nas noites anteriores o invalido tinha passado de vigia e assim, quando a meia noite souo no sino da torre do castello, ella sahio de mansinho do quarto que occupava, introduziu-se na camara de honra e sentou-se num lugar onde o marido, se acordasse, a não poderia ver, pois desejava estar perto, se fosse atacado de insomnia, como acontece muitas vezes a quem acaba de se restabelecer de uma doença. Mas elle continuou dormindo profundamente.

Ao soarem as tres horas no relogio da torre, a gran-duqueza ergueu-se em sobresalto.

O gran-duque, com leve e vagaroso passo, ia andando atravez do grande aposento, encaminhando-se para a porta.

Começou então para ambos uma singular viagem atravez o castello silencioso. Deslisavam sempre em frente, as duas sombrias figuras, ambas caminhando lentamente, porque o gran-duque estava ainda muito fraco.

Por fim a delgada figura, envolvida no seu casaco militar, chegou á porta que dava para o claustro da capella, e os dentes d'aquella que o vinha seguindo batiam com o frio da madrugada. Mas o marido, como se chegasse ao termo, apressou os passos vacillantes.

Atravessando a porta da capella, foi direito ao portal aberto na parede, onde a mulher algum tempo antes o tinha uma vez encontrado a chorar.

A mão emmagrecida sacou uma chave de ouro, de um brilho fosco e a porta baixa pregueada cedeu. A gran-duqueza apenas teve tempo de a atravessar atraz d'elle.

A principio a gran-duqueza, em pé e a tremer, com as costas para a porta, nada pôde ver do que a cercava, porque o aposento abobadado era apenas alumiado pela luz baça despedida por uma lampada de egreja, a mesma que deveria estar deante do altar da capella situada do outro lado da parede.

Mas gradualmente um admiravel espectáculo, como uma verdadeira appareição, emergiu ante os seus olhos apavorados...

Ligeiramente erguido acima do pavimento e talhado á maneira de um monstruoso cofre de joias, ostentava-se um ataude de crystal, onde dormia o corpo embalsamado de uma mulher vestida de ouro.

Em volta do pescoço morto, mirrado e do peito pallido, sem pulsações, brilhavam aquelles diamantes, perolas e rubis, herança dos Romanoffs, pelos quaes a princeza Kitty perguntara e de que o gran-duque Boris Pavlovitch se negara a dar contas.

De subito o doente dirigiu-se á morta. Falou-lhe n'uma voz meiga, maviosa — voz que a gran-duqueza nunca lhe tinha ouvido, porque era a voz da sua extincta mocidade.

— Não foi por culpa minha que tive de me ausentar, Sangusta, deixando-te só por tanto tempo, disse com voz esmorecida, mas o velho Alexis tem cumprido o seu dever. Conservou o fogo e a lampada accesa.

Como se uma comunicação aerea viesse do coração de sua esposa para o seu, porque ella não tinha emittido um unico som, elle voltou-se e fez um aceno á mulher viva. Mas quando, em resposta ao gesto, a gran-duqueza se foi collocar ao lado d'elle, foi á morta que se dirigiu de novo, segredando:

— Sangusta! Não te importes por eu vir outra vez acompanhado. Porque agora é noite e não dia, e o espirito de Lisa, durante o seu somno, não me abandona. Mas quando eu aqui voltar, o que será breve, virei directamente da caça e sosinho. Até lá, adeus.

Lado a lado, nenhum dos dois se tinha tocado, o gran-duque Boris e sua mulher sahiram juntos da secreta camara mortuaria.

Mas depois, na meia luz da madrugada, a gran-duqueza teve ainda mais medo do que sentira

na funebre presença da mulher morta.

Soltando um grito, lançou os braços á roda do pescoço do marido e apenas elle sentiu o seu calor e o seu contacto, quando viu as lagrimas que lhe deslisavam pelas faces, abraçou-a.

— Tu, Lisa? Pensei que só o teu espirito me tinha acompanhado.

Ella respondeu solemnemente:

— Sim, Boris, sou eu, a tua fiel esposa.

Emquanto ella falava, elle viu á luz indecisa da manhã quanto era joven e attrahente.

Em poucas palavras, mas claras e precisas, disse-lhe tudo o que os seus parentes tinham julgado ser a historia da sua loucura; e quando chegou ao fim da narração, a voz tornou-se mais forte.

— Quando ella morreu o arcebispo de Colonia negou-lhe sepultura em sagrado. Alguns disseram que era por causa do grande escandalo que tinha causado na sua mocidade, outros, porque tinha morrido sem ser ungida e sacramentada. Foi então que fiz um solemne juramento, minha Lisa, que o seu pobre corpo nunca estaria sem companhia, enquanto eu vivesse para lh'a dar — não lhe faltaria luz, porque tinha um grande medo da escuridão, nunca estaria sem calor, porque odiava o frio...

Esperou um momento, depois perguntou-lhe tristemente:

— Foi a ella ou a ti, que eu fui falso?

— Foste verdadeiro para ambas, — suspirou.

E depois murmurou:

— Boris, meu amor, com certeza o arcebispo de Colonia não tem jurisdicção aqui na Russia?

Elle respondeu violentamente:

— Não, graças a Deus!

E com os seus olhos fitos nos d'elle, murmurou:

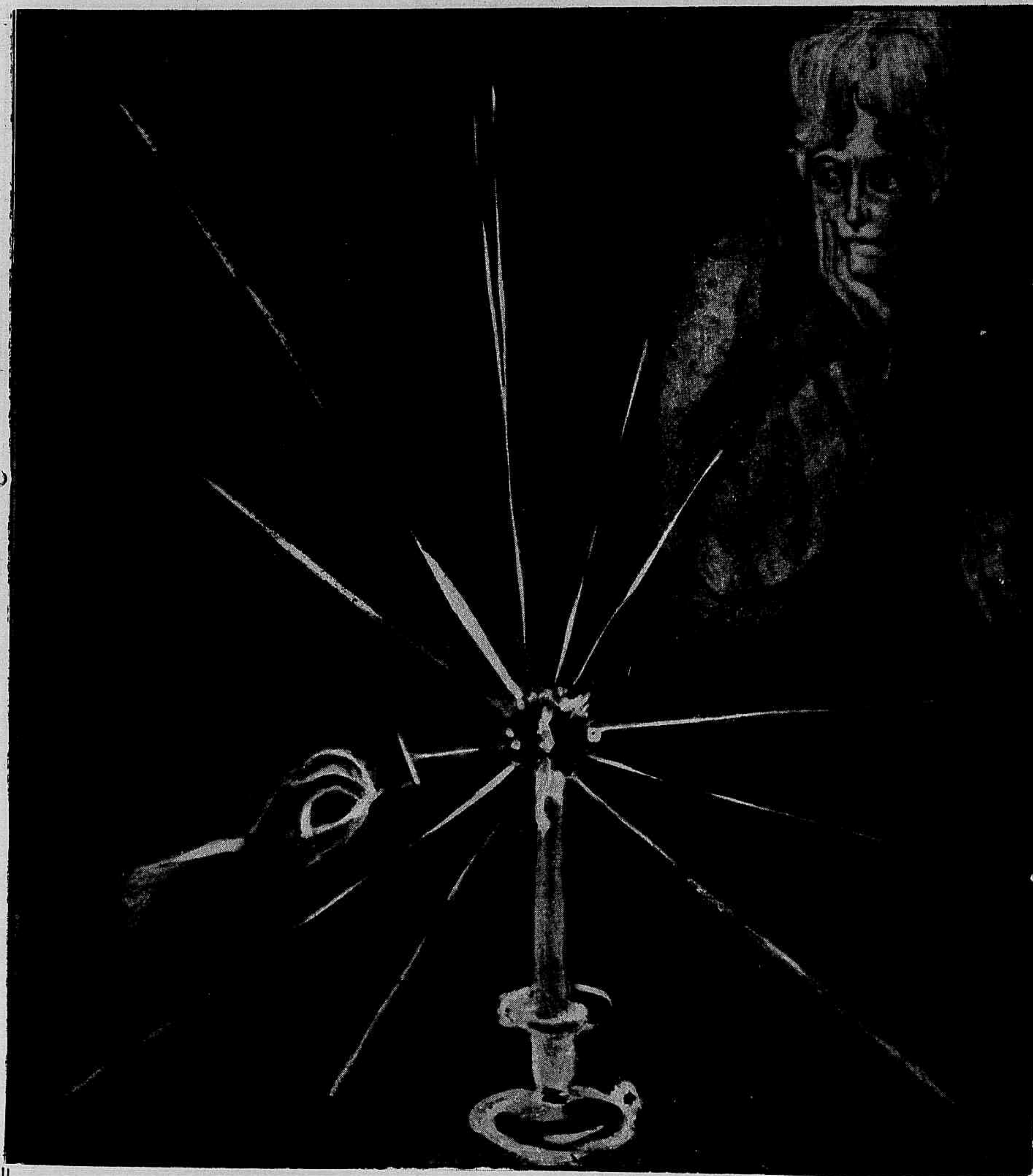
— O meu capellão não se negará a sepultar a pobre morta em sagrado.

O gran-duque não respondeu; mas quando chegaram ao quarto da cama, tomou-lhe a mão esquerda e na macia palma depositou a chave, dizendo:

— Confio em ti. Faze a Sangusta o que no seu lugar gostarias que te fizessem.

E assim foi, porque no seguinte dia de Todos os Santos nenhum espirito turbulento vagueou pelo castello de Horyngrod: porque então já o corpo de Sangusta descansava no carneiro por debaixo da capella, onde todas as sextas-feiras se dizia missa por sua alma; e no quarto da cama balançava-se o berço de carvalho em que, quarenta annos antes, o proprio Boris Pavlovitch tinha sido embalado.

O Espectro



Iniciaremos no proximo numero a publicação da mais recente e sensacional obra do romancista francez Gaston Leroux, "O Espectro", que constituirá uma emocionante surpresa para os nossos leitores.

Em "O Espectro", o leitor encontrará assumpto para as mais

vivas emoções. A estranha aventura que serve de thema á empolgante narrativa do romancista põe em foco os mysterios mais perturbadores do espiritismo, associando-os a uma tragedia tenebrosa e a um drama lancinante de amor.

"O Espectro" lembra, pela sua

factura, algumas das narrações mais patheticas de Edgard Pöe. E' uma obra commovente e arrebatadora, com uma technica de engenhosa virtuosidade, que prepara, demora e multiplica as surpresas do leitor, lhe estimula a curiosidade e lhe excita progressivamente o interesse.

Molestias do peito

se a tosse vos
persegue use o

XAROPE DE GRINDELIA

DE

OLIVEIRA JUNIOR

A Tosse e a Tuberculose

*De todas as enfermidades
que mais damnos e maior
numero de vidas sacrifica
diariamente é sem duvida a
tuberculose, e isso devido ao
descuido e pouco caso que
commumente ligamos aos*

Resfriados e tosses

*que sempre julgamos um
mal passageiro, de pouca
ou nenhuma importancia,
sem pensarmos nas suas
terriveis consequencias.*

Leiam os que soffrem

Sr. Pharm. Oliveira Junior

Ao vosso precioso XAROPE DE GRINDELIA devo incontestavelmente a vida. Fui enganado por alguns medicos e dos remedios que a conselhos delles usei nenhuma melhora consegui. Lendo por acaso um folheto que acompanha os vidros de seu preparado TAYUYA, lá encontrei annuciado o santo XAROPE DE GRINDELIA. Comprei um vidro e apesar de ser pequeno, foi enorme o beneficio que me trouxe. A tosse, o cansaço e as dores que sentia no peito e nas costas, passaram como que por um milagre. No fim do terceiro vidro já eu nada sentia, dormia bem e tinha o appetite como dantes; já todos me julgavam tísico e eu mesmo nutria essa crença; porém, hoje, graças ao seu XAROPE DE GRINDELIA, do qual sou um grande propagandista, estou bom, perfeito.

ANTONIO DOS SANTOS P. COSTA

(Empregado do Commercio)

RUA DA QUITANDA



O TAYUYA'

DE

S. João da Barra

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo
Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como um reconstituente de grande valor.

O USO DO

Tayuyá

De S. João da Barra
é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funcionamento do
ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO e INTESTINOS

O NOVO E SENSACIONAL CONCURSO DA "REVISTA DA SEMANA"

Primeiro premio

UM RICO "SAUTOIR" COM 755 PEROLAS

com um fecho artistico ornado com dois brilhantes e uma perola

Bellissima joia no valor de 5:000\$000

adquirida na conceituada joalheria OSCAR MACHADO, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta para ser devidamente apreciada pelo publico.

Segundo premio

Uma rica e artistica Cruz e collar de platina, com 16 bellissimos e escolhidos brilhantes e 41 diamantes DO VALOR DE 1:500\$000 adquirida na afamada Casa Adamo, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta.

Além dos dois ricos premios que nesta pagina mencionamos distribuiremos mais 50 premios de consolação

PARA UM NUMERO BASTAM 15 «COUPONS»

CORTAR E COLLECIONAR OS «COUPONS» — Os coupons, em numero de 15, devem ser collados n'um pedaço de papel com a indicação do nome e morada do colleccionador. Estas colleções de coupons só serão trocadas pelos respectivos numeros quando se annunciar.

A seriedade com que são feitos os concursos da Revista da Semana conquistou a confiança de todos os seus leitores, que comprehendem o desejo sincero que temos de os associar á nossa prosperidade contemplando-os com premios de valor incontestavel. O publico que lê a Revista viu a correção inexcédível com que foi feito o sorteio do bello collar de brilhantes e o mesmo verificou com o do automovel e verificará com todos os demais que fizermos.



Se Estaes Doente

Haveis de vos Curar

Das Constipações, Bronchites, Doenças da garganta, Laryngites, Gripe, Influenza, Asthma, etc. com o uso das

"PASTILHAS HERBER"

A venda em todas as pharmacas e drogarias.— Pedidos a J. Herber — Rio de Janeiro.

BELLEZA DOS CABELLOS TONICO CAPINETTE

O melhor preparado para conservação dos cabellos, impedindo a queda, promovendo o rapido crescimento, tornando-os macios e brilhantes, evitando o embranquecimento e destruindo totalmente a caspa.

Vidro 4\$00

Vende-se nas
Perfumarias

e Drogarias

Em S. Paulo, CASA LEBRE, Baruel & C.
e BOTICÃO UNIVERSAL



Pequeno Anúncio e Informação Útil

Medicos

Clinica de vias urinarias — DR. CARLOS NOVAES, membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, es-treitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua da Carioca, 50, das 12 ás 17.

Dr. A. Hygino Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hospitais de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericórdia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urinarias, Hydrocelles, Molestias de Senhoras. Tumores dos seios e do ventre — Consultorio: rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res.: Telephone 515, Central.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166
Rocha Pombo: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas 6\$000
João do Norte: Praias e Varzeas, 1 vol. 2\$000
Afranio Peixoto: Maria Bonita, romance . . . 3\$000
Fabio Luz: Elias Barrão, 1 vol. brochado . . . 3\$000

N. TEIXEIRA & C.

Representações, commissões, consignações e mais serviços commerciaes e agricolas

Ender. Telegraphico Offen

Telep. Norte, 3.766

Rua Buenos-Ayres, 27
 Rio de Janeiro

"BENZOLIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo correio, 5\$000.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Pó de Arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado.

Lata 2\$000

Pelo correio, 2\$500

TEINTURERIE PARISIENNE

CASA DE 1ª ORDEM

Tinje. Lava e Limpa a secco

Attende a chamados

Entrega a domicilio

Rua M. de Abrantes, 20

TELEPHONE, SUL 1049

GRANADO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

CASA MATRIZ:

14, 16 e 18, Rua 1.ª de Março, 14, 16 e 18

UNICA FILIAL:

Rua Visconde do Rio Branco, 31

LABORATORIO A VAPOR:

Rua do Senado, 48

RIO DE JANEIRO

DROGAS,

productos chimicos e pharma-
 ceuticos, de legitimidade,
 pezo e medição garantidos,

A PREÇO FIXO.

Vejam os nossos catalogos

DR. ALBINO PACHECO

DOS HOSPITAES DE LISBOA

Doenças das senhoras, Partos,
 Clinica Geral e Syphilis

Consulta das 9 ás 11 e das 3 ás 5

Rua 7 de Setembro, 117

(1.º ANDAR)

Telephone, Central 4.494

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual

Bonbons finos

2, RUA LUIZ DE CAMÕES, 2



ARTIGOS PARA MODISTAS

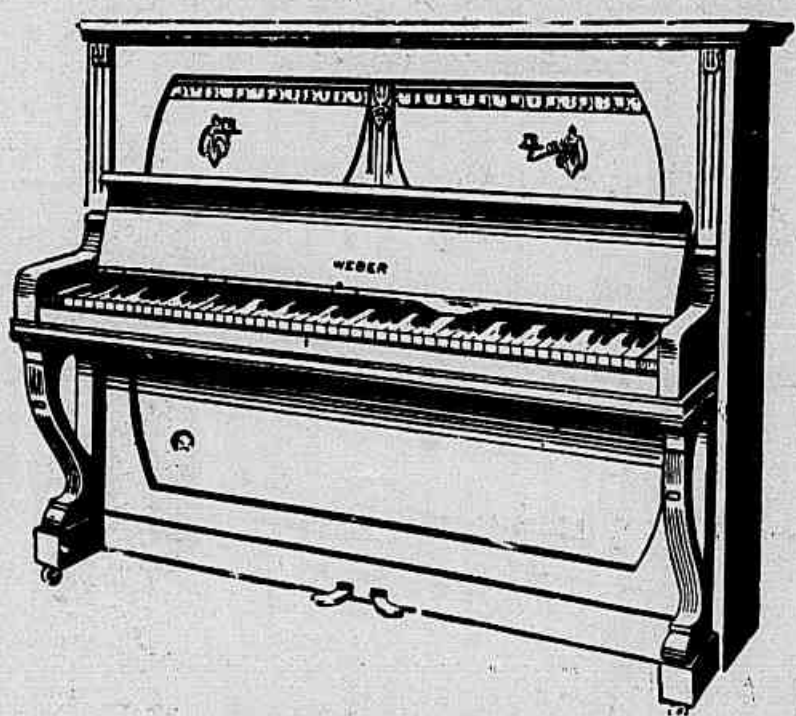
e todas as miudezas de armarinho PONTO À JOUR
 bordados, plissés — festonné, botões e passemanaria.

CASA RATTO

RUA GONÇALVES DIAS, 57

Telephone, 2.118 — Central

O PIANO "WEBER"



é o unico instrumento **TROPICAL** que vem ao Brasil. A superioridade de sua tonalidade, a perfeição e a igualdade do som tornaram o piano **WEBER** um instrumento invejavel e sem concorrentes. A caixa nos pianos **TROPICAES** é inteiramente construida de **teka da India** (madeira empregada nas construcções navaes), as cordas são cobertas de cobre, afim de evitar a oxydação e garantir por mais tempo a boa afinação; o teclado é de marfim, tem tres pedaes, sendo um celeste para os grandes estudos, e toda a machina é repregada e cosida a fios de seda, para não soffrer com a humidade. O desenho obedece aos mais lindos estylos; com arandelas duplas e pegadeiras.

Todos os pianos **WEBER** são acompanhados de um attestado da fabrica afim de provar a recente data de seu fabrico

UNICO DEPOSITO

CASA BEETHOVEN
NASCIMENTO SILVA & C.

RUA DO OUVIDOR, 175 -- RIO DE JANEIRO
FACILIDADE DE COMPRA

Má dentadura ? -- Má digestão

Certo como *dois e dois são quatro*. A maioria das doenças do estomago são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não se pode mastigar bem o alimento, a gente fica *dyspeptica* e soffre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em descobertas scientificas. O liquido **SOZODONT** penetra as cavidades buccaes, limpa-as perfeitamente e ao mesmo tempo dá á bocca uma ineffavel sensação de frescor e perfume. A pasta **SOZODONT** é composta de melhores ingredientes do que qualquer preparado analogo; de sabor e cheiro agradaveis, possui qualidades hygienicas sufficientes para, de per si, conservar a dentadura sempre sã. Com o uso do **SOZODONT** liquido e creme combinados senão **SOZODONT** liquido e pó se pode obter uma formosa dentadura e evitar o estrago e a carie prematura dos dentes.

Não ha erro possivel se o que compra é o verdadeiro Vermifugo "Tiro Seguro"



Pode-se commetter um erro ou má interpretação dos symptomas indicadores de lombrigas. Neste caso, posto que se tomar o Vermifugo "**TIRO SEGURO**" do Dr. H. F. Peery, e não existirem lombrigas ou solitaria, achar-se-ha que a medicina contém uma grande valia em si, indicada na evacuação sufficiente e saudavel dos intestinos e o allivio que presta ao restabelecer as funcções digestivas. Não são necessarios outros purgantes para completar a sua acção.

Devido a não estar diluidos os azeites no verdadeiro "**TIRO SEGURO**", todos os ingredientes activos são de força concentrada. Assim é que *um vidro só de "TIRO SEGURO" produz um effeito que muitas botelhas de outro vermifugo não produziriam*, comquanto se tomarem outros purgantes addicionaes.

V. S. não pode errar quando compra o Vermifugo "**TIRO SEGURO**" do Dr. H. F. Peery, o unico genuino, fabricado pela Wright's Indian Vegetable Pill Co. A sua acção é suave, mas segura, e uma só dose é sufficiente!



QUANDO UMA SENHORA SE
VESTE NO **PARC ROYAL**
A SUA ELEGANCIA ESTA
SEMPRE AO ALCANCE DOS
OLHOS DE TODO O MUNDO.

**VESTIDOS
DE THEATROS
ULTIMAS
CRIAÇÕES
DE PARIS
NO
PARC ROYAL**



REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVII — N.º 31 — Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1916

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 3.660, NORTE
Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

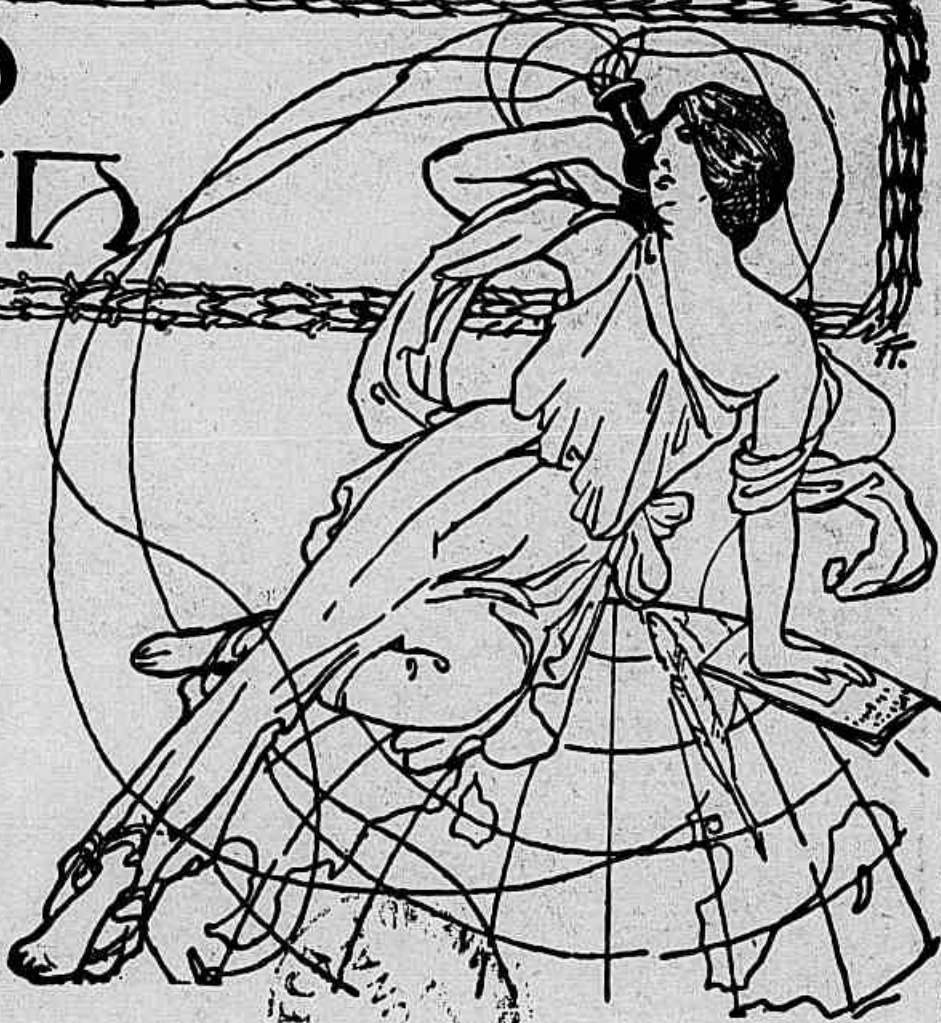
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, DIRECTOR-GERENTE



BOM HUMOR

SEMPRE que conversamos, ouço-a dizer:

— Mas que bom humor o seu!

Parece que definitivamente o meu bom humor a espanta. Numa terra do "spleen" solar, da neurasthenia generalizada e d'aquella furia estatica fixada na tela do Latour com o nome de inveja, será o bom humor espantoso?

Devo dizer-lhe que o bom humor é uma attitude defensiva muito agradável. Se considerarmos a serio a vida, veremos que ella é uma continua serie de amargores, desillusões, contrariedades. Os Goncourt uma vez tomaram o typo do homem feliz: com renda para não ter preocupações de dinheiro; com um anonymato capaz de lhe dar a ausencia de ataques; com o sufficiente egoismo para não amar. E depois d'isso, mostram como cada hora dessa vida feliz era uma hora cheia de pequenos aborrecimentos e de contrariedades atrozes na sua insignificancia: — uma dôr no pé, o botão do collarinho que rebenta quando se tem pressa, o chá que está frio quando o queremos quente.

Por essa felicidade mediocre podemos pensar no tormento da vida das pessoas grandemente felizes! O proprio Goncourt que sobreviveu ao irmão, rico, com collecções maravilhosas de arte,

a gloria universal, vivia na saudade do irmão, com uma grave molestia e até dias antes de morrer, dois dias antes, recebia cartas anonymas insultando-o! Quem o conta é outro grande infeliz notavel, Alfonse Daudet nas "Nôtes sur la vie".

Eu nunca pude pensar numa figura de destaque sem um profundo sentimento de piedade. Dá-me vontade de abraçá-la chorando. E por isso rio e faço frases de bom humor.

Se a mulher é linda e tem recursos, diz-se d'ella o que não se diz nem de um literato em evidencia no Brasil. Ella soffre pela calumnia, pela inveja, pelo que os seus sentimentos possam ter de incompreendidos, pelo receio da belleza das outras. Se a mulher é intelligente, haverá tormento maior?

Com os homens é a mesma coisa. Mais. Ha todas as pequenas contrariedades, o amargor de se ver incompreendido, a calumnia, o insulto, o odio gratuito, e mesmo com muito dinheiro ou muita gloria — a imaginação.

Pensou algum dia no que seja a imaginação? Adão sabia tanto quanto Deus e os anjos discutiam a sua personalidade com manifestação má vontade. Elle era feliz. E a imaginação fel-o tocar na arvore prohibida. Perdeu-se. Todos nós somos perdidos pela ima-

ginação, isto é, temos a sensação do inatingido, de que fallamos ao nosso ideal, áquillo de que nos julgavamos capazes. Quanto mais intelligente mais soffredor. E nada mais lancinante do que um artista cheio de gloria e dinheiro, cumprimentado por uma certa obra e tendo a certeza que poderia fazel-a muito melhor.

D'ahi o bom humor como derivativo. Os apologos e os paradoxos de Oscar Wilde não foram senão uma attitude. As pilherias elegantes de Eça de Queiroz, nunca tiveram outra causa, causa que se pode resumir do seguinte modo: comprehensão do proprio soffrimento com pena do genero humano.

Estou certo de que Rabelais, quando escreveu: "le rire est propre de l'homme" antecipava apenas o "Figaro" de Beaumarchais...

Mas decididamente a melancolia é um ar dos livros. Fechemos os livros, para conservar a grande defesa do bom humor que é a apparencia da saude da alma — que ninguem pode ter. Minha cara amiga, riamos. Pelo menos o bom humor permite fazer justiça...

Jöe.



O Missal.

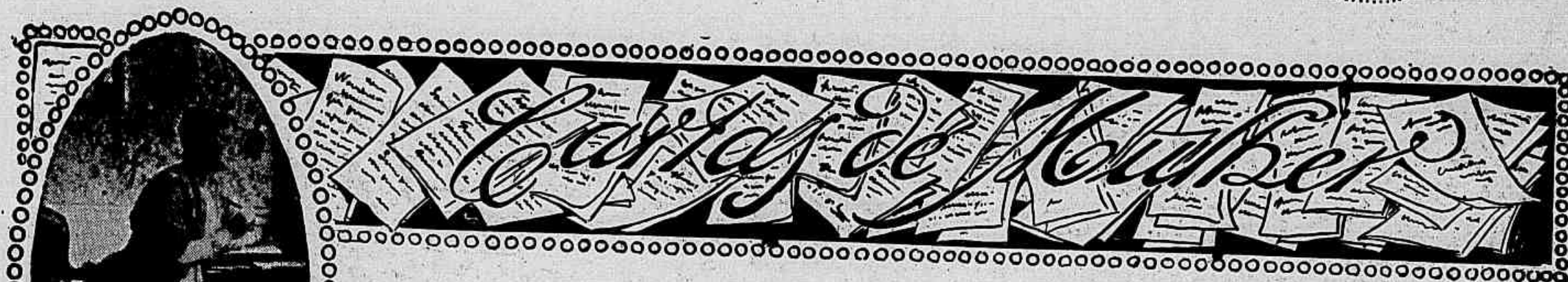
*Dom Frei Estevam, irmão copista de Alcobaça,
Habito de bernardo, alma de franciscano,
Morrera ao terminar o seu Missal romano,
Obra prima de côr, de paciência e de graça.*

*Copiara-o em segredo, às noites, na luz baça
Da lampada; e ninguém, nenhum olhar humano
Vira essa illuminura escondida ha tanto anno,
Letras de oiro e de minio onde um mysterio passa.*

*Mas era curioso o reverendo Abbade:
Mal o frade expirou, chama a communidade;
Procura-se o Missal, todos o querem ver:*

*E ao abri-lo, por fim, no altar para onde o levam,
Reconhecem - horra! - que o Missal de Frei Estevam
Era uma collecção de cartas de mulher.*

Julio Dantas.



MAS é, então, verdade? Sim, é verdade, e os jornaes começam a falar com o espanto que infundem os milagres dessa realidade tão bella, tão enternecedora, que todas nós, mulheres, devemos saudar com os mais doces carinhos da nossa alma e com os anhelos mais calorosos do nosso coração. Quero referir-me á "Associação da Mulher Brasileira", fundada por um grupo de senhoras das mais illustres da sociedade do Rio, á frente das quaes, como Presidente da primeira Directoria, se encontra Mme. Nicola de Teffé, a esposa do fundador — ha dezesete annos! — desta "Revista da Semana", que tão ciosamente guarda, nesta sua nova phase, as tradições de requintada elegancia que lhe imprimiu o seu iniciador.

O que me maravilha no programma, — que ainda não conheço em todos os seus pormenores, mas cujo claro resumo leio nos jornaes, — da "Associação da Mulher Brasileira", é o seu character pratico, que lhe vae permittir abranger na sua obra philantropica tanto infortunio feminino. Vejo nesse programma postos em realisação muitos dos projectos que Mme. Selda Potocka, numa verdadeira catechese, sem desanimo, antes com a obstinação da sua raça, nos vinha, ha dois annos, suggerindo.

Certamente, o objectivo da Associação é de uma amplidão grandiosa e nelle se acham previstas, como num nobre sonho de esperanza, muitas obras de altruismo que não poderão sahir da sua phase de utopia senão quando todas as brasileiras se compenetrarem do dever que lhes assiste de concorrerem com os seus obulos para a prosperidade da instituição benemerita. Os hospitaes, as maternidades, os lactarios, as crêches, os lyceus de artes e officios femininos, os jardins-escolas, etc., são fundações que exigem capitaes avultados, que só o tempo irá accumulando. Mas além desse programma do porvir, ha o programma de realisação immediata, que

comprehende obras destinadas a espalhar beneficios immensos desde já.

Justamente eu sempre entendi que a caridade de nós outras, brasileiras, é uma caridade dispersiva. Parecemo-nos com a creança que pretende fechar a agua na mão. A caridade, para ser productiva, terá de ser o mais possivel utilitaria. Com raras excepções, a caridade brasileira é apenas sentimental. Espalhar a maior somma de bem, acudir ao maior numero de infortunios, suavisar o maior numero de desventuras, amparar o maior numero de desgraças, enxugar o maior numero de lagrimas, com o minimo do desperdicio, com o minimo do esforço e com o minimo da despesa, esse é o criterio mais superior e equilibrado da philantropia.

Vejamos como a "Associação da Mulher Brasileira" o applica no seu programma.

Que pede a Associação a todas nós, para que a sua obra derrame as suas ondas de balsamo nas vidas mortificadas da legião de martyres femininas? Muito pouco. Que todas nós nos inscrevamos como socias da obra benemerita, que será protecção e honra de nosso sexo. A quota de socia é a mais modesta possivel, para que todas nós, ricas, remediadas e pobres, possamos concorrer para o allivio do infortunio feminino. São apenas 12\$000 réis por anno, pagos de uma só vez ou em duas prestações semestraes de 6\$000 réis, ou ainda em quatro prestações trimestraes de 3\$000 réis. Quantas centenas de milhares de mulheres não gastam em esmolas, neste generoso e prodigo Brasil, muito mais do que esses modestos, esses humildes 1\$000 réis por mez? Mas se todas essas brasileiras se inscrevessem como socias da "Associação da Mulher Brasileira" com essa pequenina contribuição, não haveria em nossa terra instituição mais poderosa e mais rica! Cem mil socias contribuindo com 1\$000 réis por mez, seriam logo mil e duzentos contos por anno! Pensae um pouco, quantas desgraças alliviadas representariam annualmente esses mil e duzentos contos, quantos e extraordinarios beneficios elles poderiam espalhar, que mar de pranto elles poderiam seccar! Eu vos exhorto a que, em nome das vossas aspirações de felicidade e para que tenhaes a benção das mulheres e creanças que o vosso obulo irá consolar no seu infortunio,

hoje mesmo, depois que me tenhaes lido, me imiteis no que acabo de fazer, antes de vos escrever esta carta: communicar a Mme. Nicola de Teffé, Presidente da "Associação da Mulher Brasileira", para a sua residência, á rua D. Marianna, n. 53, para que vos considere socias, mandando-lhe a vossa contribuição de doze, seis ou tres mil réis.

Em minha casa, somos apenas tres mulheres: eu e minhas filhas. Nenhuma faltou ao seu dever, porque todas, desde as millionarias ás operarias, desde as creanças ás avós, nos devemos congraçar e egualar nesta obra de solidariedade altruista, que não distingue edades nem situações sociaes entre a familia das mulheres perante a Caridade.

A vós todas, minhas leitoras, do Rio como dos mais longinquos Estados, que tantas vezes me tendes demonstrado a vossa carinhosa sympathia, eu supplico que não demoreis a imitar-me, para honra de nosso sexo. Não queiraes que se diga que a mulher brasileira deixou cahir uma obra que é della, em que está empenhado o seu brio, e que ella não é capaz de imitar as inglezas, as americanas do norte, as francezas, as allemãs, demonstrando a sua capacidade de união, de intelligencia e de altruismo. Vinde todas agrupar-vos em volta deste grupo de senhoras elegantes, que vão dedicar uma parte das suas horas felizes, a sua influencia e os seus recursos a alliviar o infortunio de suas irmãs infelizes, fundando a obra de soccorro á mulher desamparada, estendendo a mão salvadora á virtude que se afoga, á pobreza que se estiola, ás mães que choram sobre o berço das creancinhas, ás moças que luctam, sosinhas, contra os desesperos da miseria e contra as hediondas tentações do vicio.

Em que vae ser applicado o vosso pequenino obulo? Qual é a obra para que ides concorrer e na qual ides participar?

Eu procurarei expôr-vos em outras das minhas cartas a grandesa dos seus objectivos. Mas não esperae pelo meu incitamento. Não deveis cumprir o vosso dever influenciadas por mim, mas pelo impulso do vosso coração.

Inscribei-vos sem mais demora. Unamo-nos todas. A união é a força dos fracos. Sejamos fortes para a bondade e pela bondade!

Iracema.



Berliques e Berlôques

Na Exposição de Bellas-Artes:

— Então, o Dias Junior alcançou o premio de viagem?

— E' verdade — mas que irá elle fazer á Europa, agora?

— Tens razão, tudo por lá é "natureza morta".

— E se a guerra continuar, não se apanha mais um modelo vivo.

Volta e meia o Conselho Municipal não dá numero para as sessões.

Por isso perguntaram a um redactor da "Gazeta", qual a differença entre esse diario e o Conselho do largo da Mãe do Bispo:

— Aqui temos a "Gazeta" illustrada" e o Conselho é "illustrada gazeta".

No Campo dos Affonsos:

— Como se governam os aeroplanos no espaço?

— Ora, pela bussola.

— Ah! E' por isso que a agulha é de "mar e ar".

Entre photographos de jornaes tambem ha irreverentes trocadilhistas. Ha dias ouvimos uma palestra entre dois delles:

— Que diz você da Camara?

— E' uma "camara escura" que só dá "provas negativas".

— Em que a maioria se "retrata".

— Não falando no consumo de "chapas".

— "Reveladoras" de "viragem" do miolo.

— E o Senado?

— Uma "ampliação".

O dr. Paulo de Lacerda, de parceria com outros juriseconsultos, vae metter mãos á obra e publicar um "manual de direito civil em vinte e tantos volumes, dizem os jornaes.

Não pôde ser manual, deve ser manufactura em grosso.

Diz um vespertino que se alastram entre nós as grandes

NA EXPOSIÇÃO DE BELLAS-ARTES



Mme. Simone Bayle — Como consegue fazer tão bom pastel?

Mlle. Sylvia Meyer — Naturalmente, com carvão.

casas de negocio de pneumaticos.

Vamos ter uma grande "pneumania".

Um telegramma de Athenas communica que os bulgaros entraram em Drama.

Isso acaba em tragedia.

Annunciou-se a reabertura do Theatro da Natureza e choveu a potes.

Para ter côr local a nova em-

preza deve estrear com a "Tempestade".

A Alfandega deu agora para cobrar caro o papel assetinado para jornaes e revistas.

A imprensa vae sempre, nesse negocio de papel, de embrulho.

Na estreia da companhia lyrica:

— Eu já conhecia muito a Maria Barrientos, de nome.

— E eu, de nome e de gramophone.

Um noticiarista theatral, apreciando a peça "Domínó", do theatro Carlos Gomes, diz que uma actriz apparece com o "torso" completamente nú.

Isso é velho, não espanta. Até hoje muita gente anda descalça ou de pés nus.

Um entusiasta, dos numerosos que encheram o Theatro Municipal, com as dansas da Isadora Duncan:

— Céos! Parece que lhe cahiu a alma aos pés!

Desalmado!

O telegrapho nos conta o apparecimento de qualquer cousa sobrenatural que perambula alta noite pelas ruas da cidade do Paty do Alferes, sem que se saiba que especie de bicho é esse.

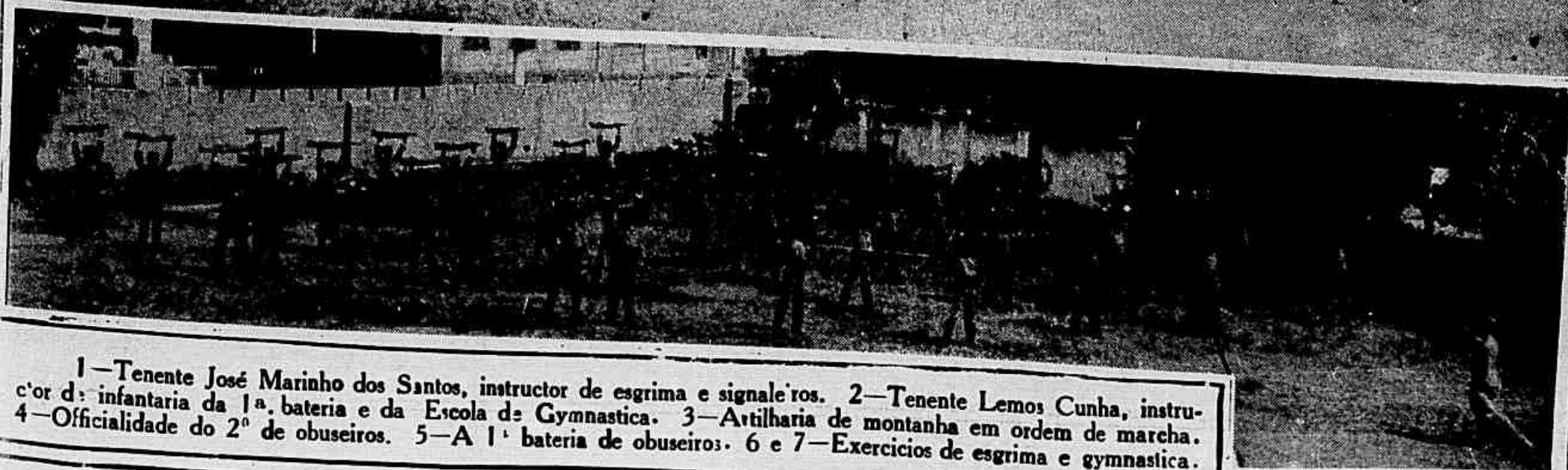
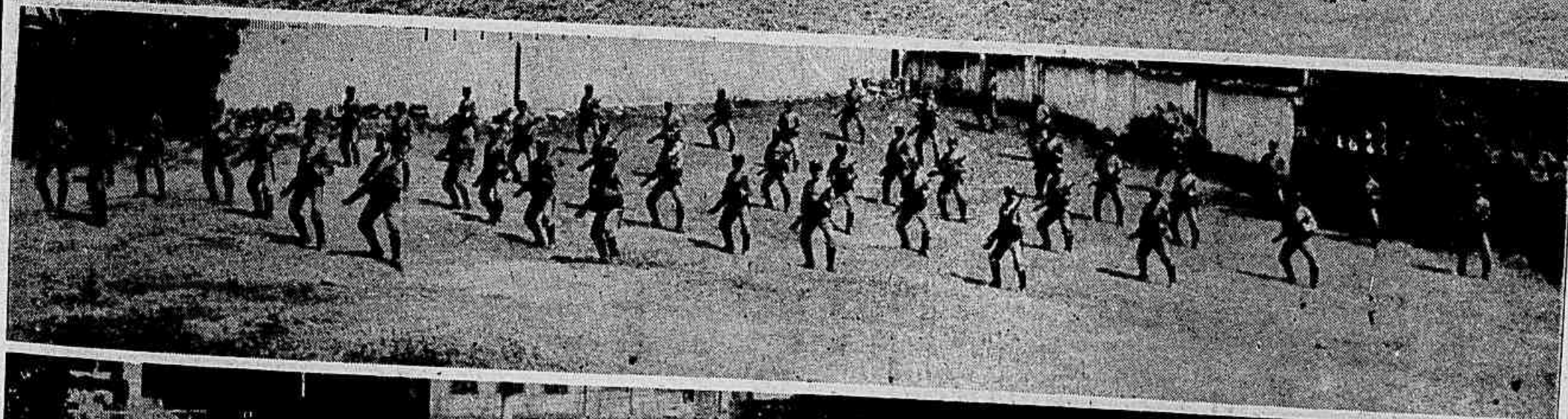
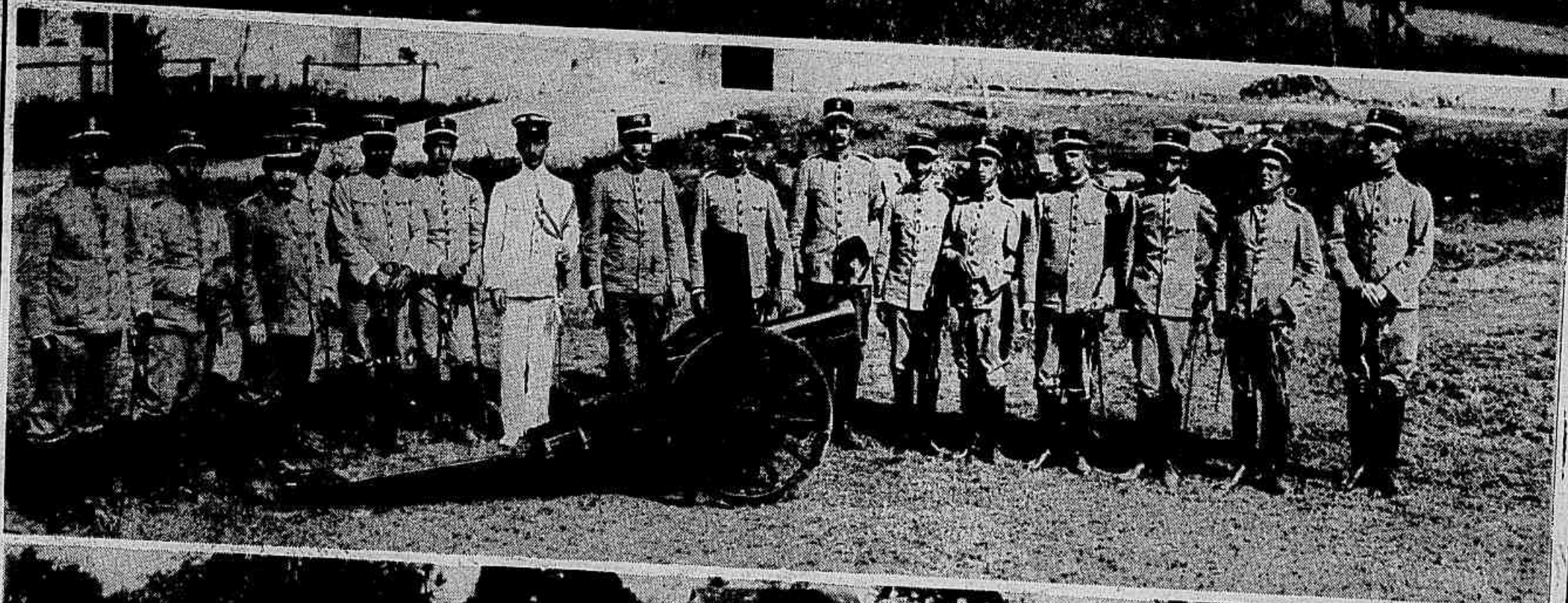
Talvez seja Paty-faria.

Luar.

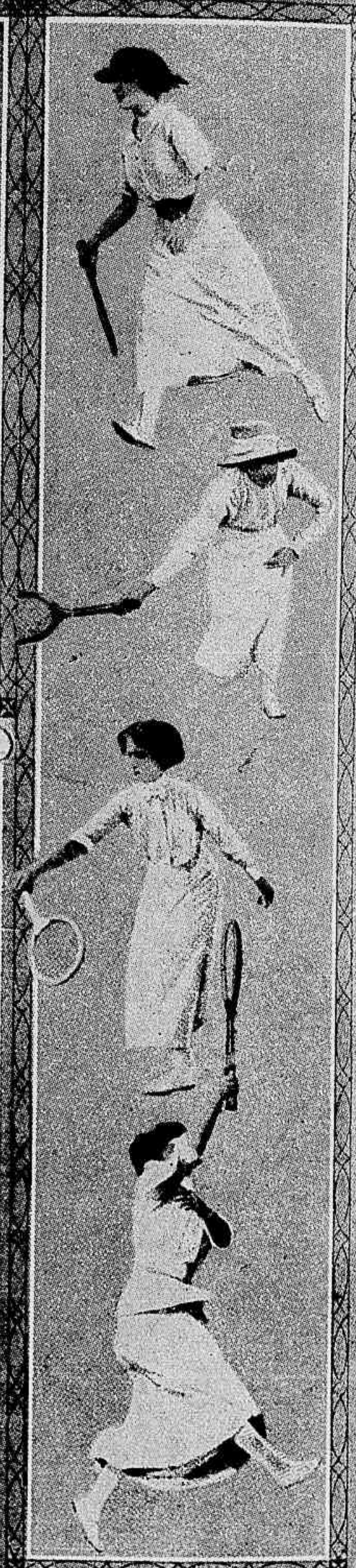


Vida Militar

Exercícios no 20.º grupo de artilheria



1—Tenente José Marinho dos Santos, instructor de esgrima e signaleiros. 2—Tenente Lemos Cunha, instructor d' infantaria da 1.ª bateria e da Escola de Gymnastica. 3—Artilharia de montanha em ordem de marcha. 4—Officialidade do 2.º de obuseiros. 5—A 1.ª bateria de obuseiros. 6 e 7—Exercícios de esgrima e gymnastica.



«TENNIS»

E IFIM, as encantadoras con-
enceram-se de que era
necessario adoptar um sport.
E esse sport insensivemen-
te vae sendo o law-tennis. Não
temos ainda as partidas en-
thusiasticas da Bagatelle em
Paris ou do Tigre em Bue-
nos-Ayres. Mas os grounds
de Paysandú prepararam
campos bem marcados, e pela
manhã são muitas já as
verdadeiras encantadoras,
senhoras e senhorinhas que
reforçam os musculos e vi-
talisam o corpo nessa ele-
gancia ingleza. Entre as
senhorinhas são de desta-
car Sylvia de Nioac,
Monteiro de Barros, Euge-
nio de Barros.

A illustre e distincta ami-
ga Jacqueline Pedreira, es-
creve-me:

«Por que não vem assis-
tir a uma das nossas parti-
das de tennis? Por estas ma-
nhãs que ainda não são quen-
tes, o espectáculo é delicioso.
Não encontrará novidade;
todas as inglezas que dão

a Icarahy um ar tão estrangeiro fazem o tennis. Ir a Icara-
mesmo no Rio o divino prazer».

A sra. Renata Gomes, fui encontral-a de sapatos baixos,
vestida de brim, com uma sweater de lã leve e rubra e uma
raquette na mão.

— Meu Deus! V. Ex. põe-me doido!

— Porque?

— Agora o tennis?

— Estou na moda. De
resto, meu caro, de todas as
modas, a que se devia fa-
zer cultivar perennemente a
mulher brasileira é o sport.
A salvação da belleza fe-
minina em Lisboa foi ex-
clusivamente devida á ac-
ção dos sports. As senhoras
em Lisboa tinham habitos
sedentarios, as meninas eram
chloroticas. Ha uns quinze
annos veio la rage des
sports; mesmo nos collegios
o exercicio era obrigatorio.
E hoje Lisboa conta como
exemplo da belleza moderna.
Qual o mal futuro e ine-
vitavel da brasileira? En-
gordar!

Qual o meio de evital-o?
Fazer exercicio!

Devemos lutar para não
ficar nem como as nossas
avós nem como as nossas
mamãs. Depois...

— Mais alguma coisa?

— Se os rapazes fazem-si-
uma geração physicamente
solida; as mulheres devem
juntar á sua graciosa fra-
gilidade o dom precioso da saude. E esse só se consegue
permanente com o excitante dos sports, o verdadeiro dy-
namogenol... Mais!

— Ainda?

— O sport serve além disso ao moral. Dá affirmção, de-
sembaraço, enche de galhardia, aclara as idéas.
E rindo:



— Estou que V. está assim admirado porque nunca jogou o tennis. Pergunte ao Gastão Teixeira!

Eu não tenho opiniões sobre esse jogo inglês que pôde ser basco.

Mas é definitivamente uma elegancia e é preciso registal-a, ao menos para a admiração das nossas avós...

JOSÉ ANTONIO JOSÉ.



Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS DA PROXIMA SEMANA

Segunda-feira — mlle. Alberto Fontoura (Guiomar); o dr. Arthur de Sousa Barbosa; mlle. Heitor Pereira Leite (Livia); o professor Nascimento Silva, da Faculdade de Medicina; mme. Filipe Xavier de Barros; o professor Cressiuma filho, da Faculdade de Medicina.

Terça — o ex-presidente Marcondes de Sousa; o professor Alfredo Gomes, da Escola Normal; o architecto Heitor de Mello; mme. commandador Sousa Cruz; o commandante Oswaldo Gomes da Costa; o dr. Gonçalves Leite; mlle. Gelim Brandão (Maria da Penha).

Quarta — o general Setembrino; mme. Lindolpho Fernandes; o commandante Idelphonso Pinto, deputado federal; a distincta mme. João Pessoa.

Quinta — o illustre parlamentar e ex-ministro da Republica, senador Francisco Sá; o talentoso academico Affonso Varzea, filho do notavel prosador Virgilio Varzea; mme. Benjamin Gonzaga; Evandro, filhinho do dr. Magalhães Lima; o professor Raja Gabaglia, da Escola Polytechnica; o capitalista Carlos Guimarães; a formosa e elegante mlle. Silvia Farula.

Sexta — o senador José Marcelino; mlle. Marcos Sampaio (Zelia); cap. de corveta Portilho Bastos; mlle. Xavier de Brito (Maria).

Sabbado — o almirante Gomes Pereira; o dr. Mario de Paula e Silva; o ex-senador Euclides Malta; o illustre conselheiro Camello Lampreia; mlle. Eloy Jacome (Alzira).

Domingo — o commandante Henrique Nobrega; mlle. João Sampaio (Marina); o illustre professor conde de Frontin, homem eminente, a quem se devem obras grandiosas das que trans-

formaram a antiga feição colonial do Rio.

A igreja catholica festeja, quarta-feira, o anniversario natalicio do notavel prelado, Exmo. e Rvmo. D. Homem de Mello, arcebispo de Taubaté.

D. Pedro Henrique — A Augusta Familia Imperial commemora, quarta-feira, reunida, como nos demais annos, no Castello d'Eu, em Boulogne-sur-Seine, a data natalicia de S. A. I. D. Pedro Henrique, principe do Grão-Pará, filho de SS. AA. o principe D. Luiz e a princeza D. Maria Pia e neto de S. A. o conde d'Eu e de D. Isabel, a Redemptora.

CASAMENTOS

REALISOU-SE, sabbado, o enlace matrimonial de mlle. Mary da Penha Galvão Bueno, filha do distincto clinico, dr. Americo Galvão Bueno, com o dr. Luiz de Magalhães Tavares.

O noivo, que exerce um dos cargos do nosso consulado em Genova, teve como padrinhos o sr. e a sra. Sylvio Romero, no religioso, e o sr. e a sra. Antonio da Silva Bittencourt, no civil. Mlle. Mary da Penha teve por padrinhos a sra. Lauro Müller e o coronel Fiel Jordão, no civil, e o sr. Alvaro de Carvalho e a sra. Cesario Alvim, no religioso.

A corbelha da formosa noiva ficou coberta de brindes custosos, tendo sido lindissima a cerimonia religiosa na igreja do Sagrado Coração de Jesus. O acto civil teve logar em casa do pai de mlle.

— o joven e talentoso pintor Dakir Parreiras, filho do notavel Antonio Parreiras, vae casar em Paris, com mlle. Germane Plotron, devendo realisar-se o enlace em fim deste mez. Logo em seguida, os noivos farão uma viagem ao Brasil.

OS QUE VIAJAM...

O RIO hospeda o professor de Lapradelle, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris. O illustre internacionalista vem commissionedo pelo Instituto Americano de Direito Internacional, de que é correspondente. Os seus intuitos são uma mais intensa communicação entre os cultores de direito internacional da Europa e desta outra parte do mundo. Os seus collegas brasileiros teem-lhe feito todas as honras e gentilezas que lhe são justamente devidas.

Do seu Estado, chegou o senador Antonio Lemos.

Para a Europa, em tratamento de saude, seguiu, com s. exma. familia, o senador Adolpho Gordo.

O professor Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, tomou navio, de regresso a esse Estado.

Para S. Luiz do Maranhão, seguiram o vice-governador Bricio de Araujo e o coronel Emilio Habile, figura distincta na politica maranhense.

Rumo do theatro da guerra, seguiu para a Europa, em commissão do governo, o commandante Alvin Freire e o medico militar dr. João Ayard.

A bordo do *Frisia*, partiu no dia 31 do mez ultimo para Paris a sra. d. Alzira Costa, acompanhada de suas encantadoras filhinhas, tendo, ao embarcar, recebido grande numero de lindos *bouquets* de flores que lhe levaram as suas innumeradas amigas.

D. Alzira vae alli encontrar-se com seu esposo, o commandador Bento Costa, capitalista aqui residente.

O GOVERNADOR DA CIDADE

O EMINENTE professor Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, e sua exma. esposa, D. Luzia de Azevedo Sodré, festejaram no dia 4, mais um feliz anniversario do seu consorcio. Foi uma festa brilhante, que reuniu, no bello palacete de Botafogo, uma sociedade elegante e culta, que se deliciou, durante duas horas de absoluto gozo mental e artistico.

O palacete do illustre casal abriu-se das 5 ás 7 da tarde, para a bella recepção.

DIPLOMATICAS

A SEMANA foi de homenagens aos dois illustres parlamentares belgas, os srs. Buysse e Melot, e á commissão commercial e financeira norte-americana. A meza da nossa Camara retribuiu a gentileza dos representantes do povo belga, mandando ao nosso paiz os deputados que ora nos visitam, com um almoço solemnisimo, em que figurou, em peso, o Parlamento Nacional. O ministro da Russia offereceu-lhes um chá e o ministro da Belgica uma recepção, com a presença das personalidades mais representativas da nossa cultura e da nossa politica.

A commissão financeira e commercial teve, no *Jockey*, o encantador e elegantissimo banquete offerecido pelo ministro Barros Moreira. Por sua vez, o sr. dr. Richard Strong, presidente da commissão, e sua distincta esposa, em nome de seus companheiros, obsequiaram, no Assyrio a 56 figuras eminentes da coloniamericana e da sociedade brasileira.

OLAVO BILAC

A SEMANA entrante, Olavo Bilac, principe dos poetas, tomará navio para o sul. O notavel poeta vae proseguir na sua patriotica e formosa campanha pelo alevantamento do civismo, em terras do Cruzeiro. Não houve nunca mais brilhante gesto que esse do vate immortal do *Cacador de Esm. raldos*. A sua palavra, reflexo de ouro da ideologia de um cerebro maravilhoso, cantará limpida por sobre o entusiasmo das populações que vão realisar a belleza de applaudir-o e amal-o. No Rio Grande, vanguarda da defeza nacional, terra

de valentes, elle evocará os nomes de Osorio e Andrade Neves, de Porto-Alegre e Bento Gonçalves, Netto e Canabarro. Em Santa-Catharina, os seus labios abrir-se-hão para o hymno de gloria á heroína dos dois mundos, a famigerada e esplendida Annita, para o louvor refulgurante de Pinto Bandeira, o *Barriga-Verde*, de Fernando Machado, de Iguatemy e Lamego Costa. No Paraná, terra joven, elle embellezará de pura arte a epopeia da Lapa.

Depois o norte, com as suas lendas e a historia calorosa das fragorosas refregas de todos os tempos.

A officialidade do Exercito e da Marinha, os homens de letras e a mocidade academica darão á partida de Bilac o aspecto de triumpho, a feição apothetica de que não póde deixar de revestir-se essa nova etape da marcha para o ideal.

ASSOCIAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA

A NOTA sensacional da semana foi um acontecimento puramente feminino.

Na quarta-feira, Mme. Nicola de Tefé, que é uma das *leaders* de mais prestigio da nossa elegancia, tão admirada pelo seu espirito e pela sua cultura como querida pela sua bondade acolhedora e pelos primores da sua educação *hors ligne*, reuniu nos seus sumptuosos salões da rua D. Marianna, que são um museu de arte, a comissão installadora da Associação da Mulher Brasileira. Com a presença das illustres senhoras Laurinda de Santos Lobo, Condessa de Sousa Dantas, Luzia Sousa Bandeira, Achilles Pederneira, Julia Lopes de Almeida, senhorinha Astréa Palm, senhoras João Lopes, Selda Potocka Malheiro Dias, e Albertina Bertha, redigiu-se a acta de installação da Associação da Mulher Brasileira, que terá como presidente da sua primeira Directoria a senhora Nicola Murinelly de Tefé.

O programma da Associação é formosissimo, revelando uma comprehensão muito moderna da philantropia. A Associação da Mulher Brasileira vae dedicar-se a auxiliar as mulheres desprotegidas e necessitadas, amparando-as nas suas aspirações de virtude e de trabalho, coadjuvando os esforços femininos na luta pela vida, fundando desde já um basar para a venda de trabalhos da mulher, um escriptorio de collocações, consultorios medico e juridico, cursos profissionais, etc.

Toda a imprensa está dedicando a esta iniciativa, que tanto honra as suas auctoras, commentarios entusiastas.

NO CLUB MILITAR

EM meio da grande animação reinante no seio do Exercito, nesta epocha em que se nos afigura podermos rejuvenescer, a officialidade dos nossos

batalhões procura estreitar os vinculos e o espirito da classe, proporcionando-se reuniões festivas a que compareçam as suas familias. Assim, o Club Militar, torna-se um centro movimentado.

Desta vez, tocou aos distinctos officiaes do 13.º regimento de cavallaria o fazerem as honras da casa. Num dia da passada semana, esses militares convidaram para o Club os seus camaradas de armas, offerecendo-lhes uma festa intima.

O casal Masson da Fonseca, tão estimado em nosso meio, organisou para a sua formosa Maria Helena, no dia natalicio de baby, uma linda festinha, que a encheu de prazer e a to-

as duas democracias é pequena: nós, se não houvessemos tido a felicidade de ver Oswaldo nascer no Brasil, não mandaríamos buscar nem a elle, nem ao eminente Krauss... Com o exilio de Pedro II, essas preocupações em nada nos ajudariam. A attracção de celebridades era uma caturrice da corôa.

A Argentina, muito embora os seus jovens possam agora prescindir das nossas academias, nem por isso deixa de fazer-nos todas as homenagens a que temos direito pela nossa cultura. Assim é que, por intermedio do ministro Dantas, a sua Faculdade de Sciencias Medicas convidou muitos dos nossos mestres de medicina, para o seu 1.º Congresso dessa especialidade. O congresso inaugurar-se-ha no dia 17 deste mez.

BARTOLOS...

ESTEVE brilhante a recepção dada pelo dr. Paulo de Lacerda, em honra aos seus companheiros de commentario ao Codigo Civil. O palacete da rua Marquez de Abrantes ficou tomado, em todos os seus salões, por uma verdadeira multidão de juristas e elegantes.

PATRIOTAS

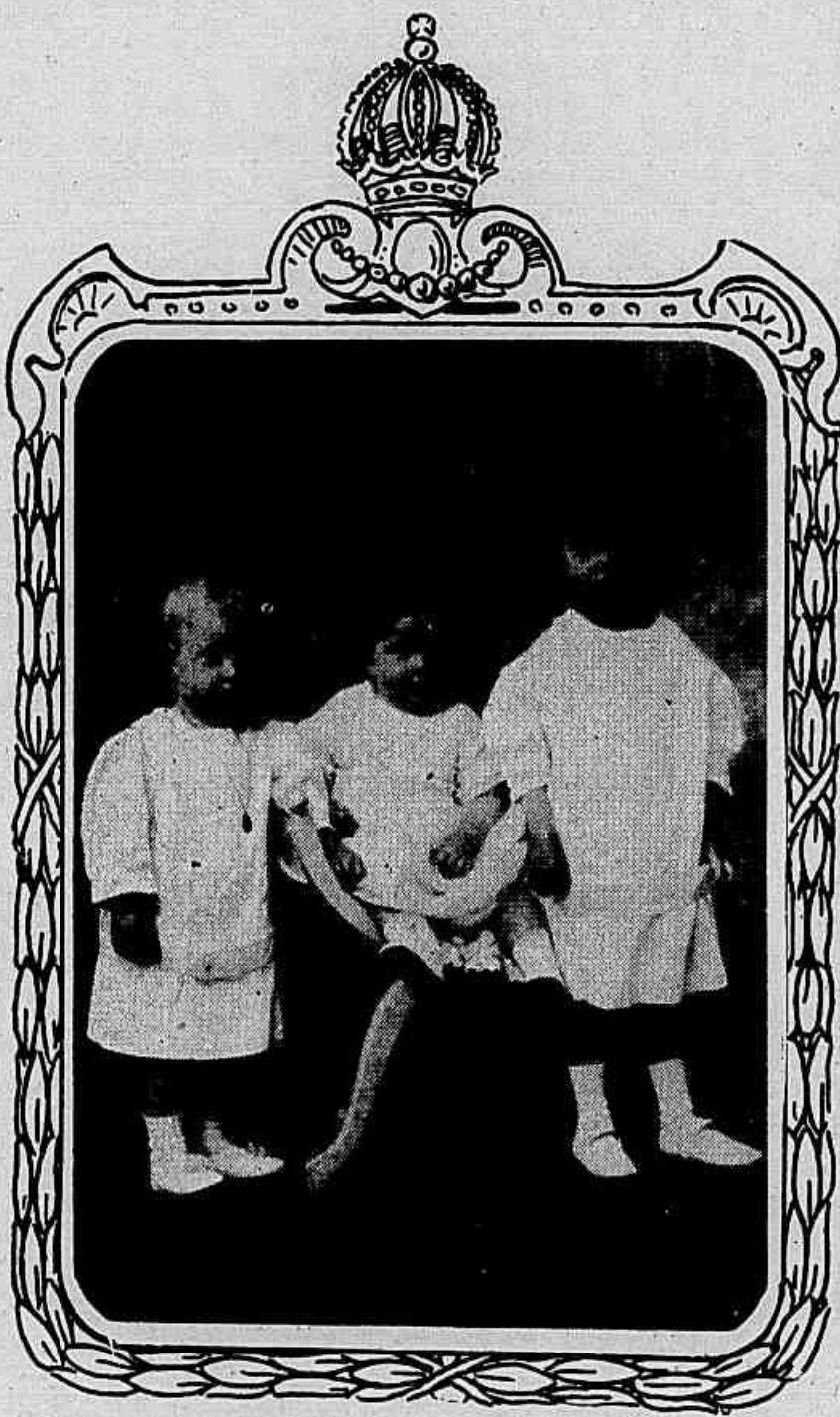
ACHA-SE organizado o comité central da recém-creada *Liga da Dejeza Nacional*, tentamen em que se empenharam o prestigio, o patriotismo e os insignes talentos de Miguel Calmon, Pedro Lessa e Olavo Bilac. Essa é a campanha de que se fez alma e som o estro magnifico do poeta das *Panoplias*. Formado agora o comité que dirigirá a lucta a travar-se contra a apathia e descalbro dos nossos dias, vê-se, com a maior sympathia, formarem na primeira linha os nomes sempre louvados dos renascentes do passado regimen, cujo amor á grande causa da Patria irradiará, guiadoramente, em meio da campanha benemerita.

A presidencia do comité foi entregue ao sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, cuja honorabilidade fica muito bem ao lado da gloriosa velhice dos velhos servidores da nacionalidade.

Jean François Fonson, o eminente escriptor belga, cujas conferencias a nossa gente culta applaudiu freneticamente, regressou a França, via Lisboa. O escriptor passional e fervente da *Kommandantur* affirma levar grande saudade do Brasil, sobretudo do Rio de Janeiro, a maravilha que nunca se chega a elogiar sufficientemente. Esse ou qualquer outro sentimento que anime as intenções da bella alma de Fonson para connosco deve ser o reflexo da intensa sympathia que elle nos despertou.

CHEZ MME. BOETCHER...

UMA das senhoras mais intelligentes e elegantes do nosso meio, é sem



S. S. A. A. os principes D. Luiz Gastão, D. Izabel e D. Pedro Henrique, filhos de S. A. o Principe D. Luiz de Orléans e Bragança.

das as suas amiguinhas deixou saudade.

CONGRESSO MEDICO

HOUVE um tempo em que os jovens argentinos vinham cursar as nossas escolas medicas e hospitaes. Hoje, elles teem tudo do melhor. A escola de medicina e os hospitaes de Buenos-Ayres são modelares. Em verdade, porém, elles sabem reconhecer, com Richet, que o corpo medico brasileiro é dos mais notaveis.

Possuimos Oswaldo Cruz. Não tendo elles Oswaldo e não lhes sendo possivel ter o proprio Oswaldo, mandaram buscar Krauss. Amanhã surgirão os discipulos, que serão outros tantos Krauss. A differença entre

duvida, a sra. Germano Boettcher, consuleza da Dinamarca. Possuidora de seductora cultura, falando varios idiomas, a illustre titular faz do seu palacio da rua Bambina o centro predilecto de um grande numero de pessoas distinctas. O dia de mme. é a ultima quinta-feira de cada mez. A sua ultima recepção attrahiu todas as suas amizades. O palacio da rua Bambina esteve cheio, deixando, todos que lá estiveram verdadeiramente encantados.

A MORTE...

DESAPARECEU dentre os vivos Cestino da Silva, o velho empresario de theatros. Era uma figura sympathica, cheia de bondade. A sua actividade, empregada numa obra em que poucos são os que aqui não naufragam, deu-lhe, entretanto, uma grande fortuna, que o tornou repousado millionario. Num dos seus derradeiros dias, lembrou-se de augmentar os beneficios já por elle dispensados, e offereceu ao governo da cidade o theatro *Apollo*, para que o destinassem a uma escola. Este brilhante gesto do operoso e honrado portuguez podia muito bem ser tomado como exemplo pelos que, no Brasil, brasileiros, tendo conseguido grandes fortunas, muito pouco, quasi nada (o exemplo de Julio Ottoni e Alvares Penteado são isoladissimos) teem feito em prol do alevantamento moral e civico do seu paiz, no auxilio que devem prestar ao poder publico pela disseminação do ensino.

A ACADEMIA

INTENSIFICA-SE o trabalho em volta das vagas existentes na Academia Brasileira. O publico já conhece os nomes de alguns candidatos. Apresentaram-se o barão Homem de Mello, que, segundo constava á ultima hora, desejou desistir da sua candidatura, em favor do Principe D. Luiz de Orléans, auctor de varios livros de valor, premiados pela Academia Franca; o illustre clinico e escriptor dr. Miguel Couto; o brilhante prosador e poeta sr. Oscar Lopes, presidente da Sociedade de Homens de Letras, e o sr. Saturnino Barbosa, professor publico em S. Paulo.

Muito falados, ainda não communicaram as suas candidaturas o sr. desembargador Ataulpho de Paiva, o notavel poeta Amadeu Amaral e o illustre *marinista* Virgilio Varzea.

«CARNET» DE MLE. LAURA

«Meu amigo :

Escrevo-lhe, de volta da recepção da sra. Luzia de Azevedo Sodré. Foi uma reunião elegantissima. Cumprimentei o illustre casal, em seu nome. Afranio lamentou a sua ausencia.

... Outra recepção encantadora, na semana, foi a da sra. Graça Couto, no palacete da avenida Atlantica.

... Isadora, a incomparavel, foi a S. Paulo. Não pranteie, desde já entretanto, a sua ausencia. Ella resurgirá, no palco do *Municipal*...

... A sra. Teixeira da Silva commu-

nica as suas recepções para 15 de cada mez.

... Quer saber a *nota* mais attrahente, mais curiosa, *épatante*, da semana passada? A exposição de caricaturas do seu amigo e patricio Nemezio Dutra. Elle deve achar-se radiante. Foi um completo successo, muito embora a critica se houvesse resumido ás exclamações de prazer da multidão de curiosos e elegantes que visitou o vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio.

No instante em que visitei a exposição, pude conhecer a senhorinha Wendhausen, que é, realmente, muito formosa, tendo-lhe ficado á maravilha a sua impressão sobre a semelhança com a *madona giardiniera*. Em sua companhia, vi o sympathico irmão, André Junior, que se me afigurou uma creatura delicadissima. Apareceu, depois, a senhorinha Hercilio da Luz. Como lhe fica bem — áquella formosura impressionante de sarracena — o nome de Carmen! E, já então o felicito, pela belleza das suas patricias, vendo-me obrigada a acreditar nos que dizem (e V. mais teimoso que todos) ser Santa Catharina a terra das moças bonitas...

... Então com que o temos, desde uma dezena de dias, voluntario de manobras, nas fileiras do nosso joven exercito? Meu amigo, dou-lhe os meus mais calorosos parabens. Isso fica admiravelmente ao caracter de um elegante. E, se amanhã, necessario se fizer alma forte, atrevida e gloriosa coragem, furor no combate e caridade no recolher de feridos e mortos, de patricios e inimigos, nada mais faça que invocar os tempos immortaes, em que os soldados nas legiões do decahido Imperio, marchavam para a peleja e o sacrificio pelo Brasil...

LAURA».

O DIA ELEGANTE

(A SEGUNDA-FEIRA)

NDA tarde azul. Vem da barra uma aragem fresca e balsamica.

São 4 horas. Tenho grande desejo de ir ao palacio Sodré cumprimentar o governador do Districto e sua illustre esposa, cujo anniversario de casamento vae ser commemorado tão lindamente. A's 5, entretanto, devo estar no meu batalhão, fazendo os exercicios de voluntario, ao lado do irrequeto Araujo Jorge e do forte principe de Rollemburgo. Um dever é uma obrigação, affiançaria Acacio. Um taxi conciliará as duas cousas. Faço parar um, e voo para Botafogo...

Chego. Quasi ninguem ainda. Apenas, o dr. Miguel Couto e senhora, o dr. Bastos Netto e senhora, (*née* Miguel Couto), o coronel Sousa e Silva, o dr. Moutinho, o dr. Cesar de Andrade e senhora, (*née* Sodré), o senador e a sra. Rivaldavia Correia. O prefeito Sodré acaba de entrar, vindo da Prefeitura, em companhia do secretario Fabio Sodré.

No admiravel *hall*, ornado de qua-

dros de notavel belleza, vejo a sra. Luzia de Azevedo Sodré, que sorri ouvindo, junto de um vaso grego, as felicitações de uma senhora, muito bella, cujo vestido lembra o ouro de um ocaseo lento de agosto.

Faço os meus votos ao casal. Ouço alguns amabilidades, filhas do fino espirito das pessoas educadas que as pronunciam. E estou, em frente ao porteiro, entregando o numero do meu chapéo. E' dahi que assisto, por um instante, á entrada de uma verdadeira multidão elegante. Os automoveis chegam quasi todos ao mesmo tempo, como se compozessem um cortejo nupcial.

E vejo a sra. Nilo Peçanha, vagarosa, conversando com a sra. e a senhorinha Dyonisio Cerqueira; o sr. e a sra. Joaquim Leite, o professor e a sra. Afranio Peixoto, o dr. Bulhões Carvalho, o dr. e a sra. Graça Couto, o commandante e a sra. Sousa e Silva, o senador Azeredo e a sra. Bernardina Azeredo, a sra. e as senhorinhas Alberto de Faria (a senhorinha Maria Thereza, um encanto), o dr. Ulysses, o sr. e a sra. Arrojado Lisboa, o professor Juliano Moreira, a sra. Bustamante e a senhorinha Maria Bustamante.

No jardim, constellado de margaridas e verbenas, a sra. e as senhorinhas Licinio Cardoso, a sra. Ruy Barbosa, o senador Eloy de Sousa, a sra. Baptista Pereira e as senhorinhas Ayrosa e Ruy Barbosa, a senhorinha de Nioac, o diplomata Macedo Soares, o deputado e a sra. Flavio do Nascimento, o jornalista Denis Junior, a sra. Gastão Teixeira, o barytono Nascimento filho, o tenor Guimarães, as sras. e senhorinhas Pinheiro Guimarães e Tasso Fragoso, o dr. Leitão da Cunha e senhora, o dr. Idelfonso Dutra e senhora, o dr. Abreu Fialho e senhora, os condes de Paranaguá, a sra. e as senhorinhas Ferreira Leal, o dr. Epitacio Pessoa e senhora, o dr. Philippe de Sousa Leão e senhora, o dr. Sousa Ribeiro e senhora, o dr. Alfredo de Andrade e senhora, a sra. Evangelina de Alencar.

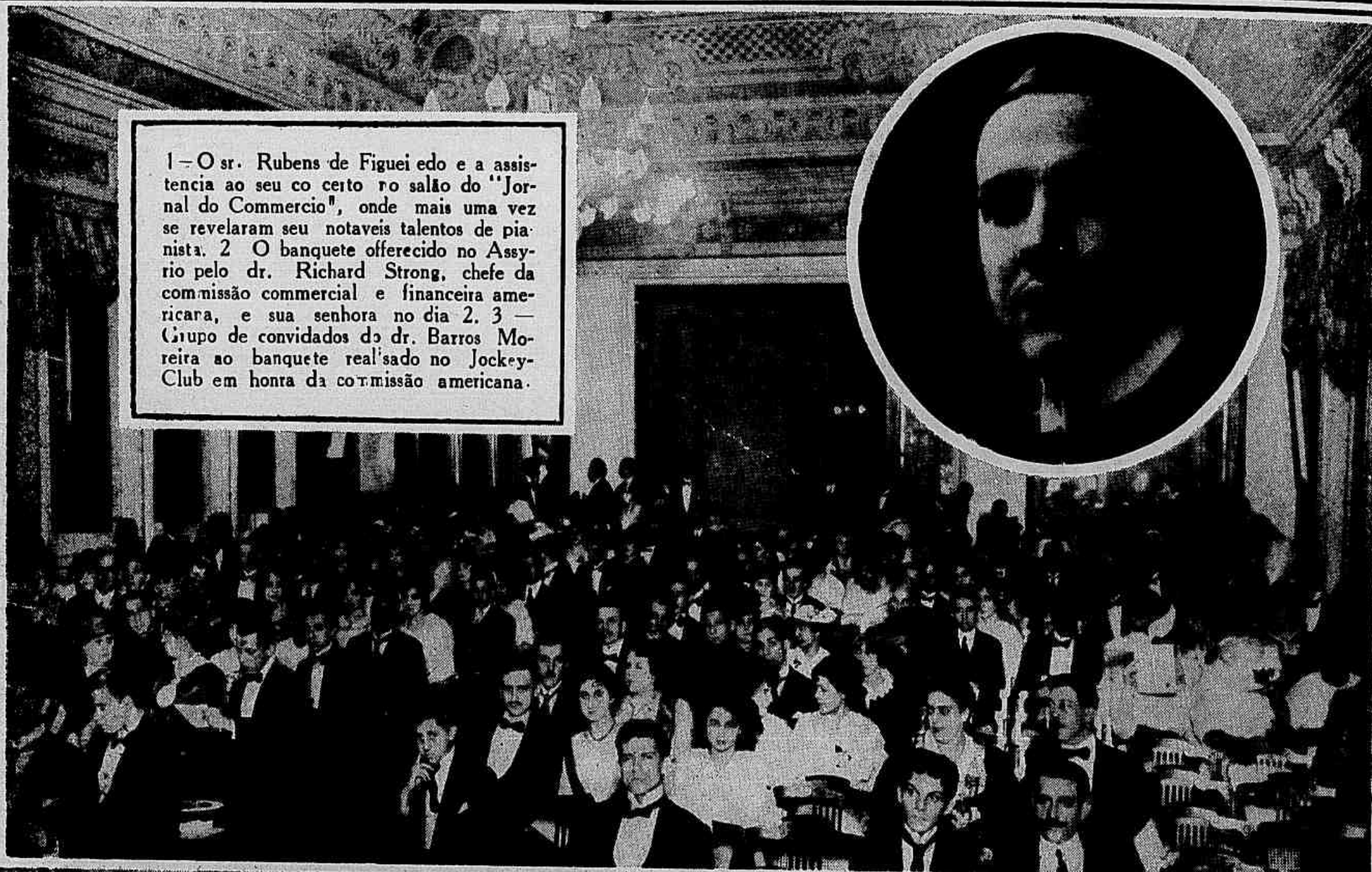
Eram 4 1/2. A recepção estava marcada para 4 ás 7. Continuavam a entrar. *Mlle. Laura*, em quem espero sempre a salvação para estas horas de difficuldades, não chegara. Mas devia chegar. E, contra meu gosto, deixo o palacio Sodré, em que se faz, com a mais bella gente, uma das mais encantadoras e concorridas reuniões, neste fim de inverno, que é já, com e luz azul, deslumbrante, das tardes ajenas, um prenuncio delicioso de viva primavera. Vou para o quartel. O dever está cumprido: resta a obrigação. E um outro prazer cresce, aos poucos, na minha alma, animadamente, confiadamente...

Linda tarde azul... As arvores sempre frescas da Beira-mar teem um lento agitar de folhas, tocadas da aragem fresca que vem do oceano, alli tão proximo, por traz da escura molle das montanhas, envoltas de uma leve neblina azul-violeta...

MARQUEZ DE DENIS.

Figuras & Facto

1—O sr. Rubens de Figueiredo e a assistência ao seu concerto no salão do "Jornal do Commercio", onde mais uma vez se revelaram seus notáveis talentos de pianista. 2 O banquete oferecido no Assyrio pelo dr. Richard Strong, chefe da comissão commercial e financeira americana, e sua senhora no dia 2. 3 — Grupo de convidados do dr. Barros Moreira ao banquete realizado no Jockey-Club em honra da comissão americana.



Or Divina Isadora.

ISADORA DUNCAN, trasida á America do Sul por um empresario desabrido, da escola do sr. Mocchi — cuja grosseria insupportavel, prolongada nos seus delegados, é proverbial, — foi mal recebida na Argentina. O preconceito hespanho¹ accusou-a de impudor e a sua arte, consagrada como uma maravilha humana pelos esculptores, os esthetas e os poetas da Europa, applaudida com um entusiasmo inexaurível por todos os publicos europeus, foi considerada em Buenos-Ayres como uma exploração erotica.

Entretanto, no Rio, Isadora Duncan encontrou inesperadamente os mesmos entusiasmos ardentes com que a admiração européa a elevara ás proporções de um prodigio. Reduzida a ter de exhibir-se sem orchestra. — a recita das Iphigenias, de Gluck, foi musicalmente um desastre, — dançando com o simples acompanhamento de um piano, a surpreendente interprete da belleza humana, a animadora da estatuaria grega, deflagrou uma tempestade amorosa. E dizemos amorosa, porque a admiração que lhe tributaram era tão emotiva, que não pode confundir-se com as admirações que geralmente despertam as manifestações artisticas. Desde as longinquas representações de Sarah Bernhardt, nesse tempo já remoto no zenith da sua gloria, nunca se tinham visto no Rio platéas applaudirem tão exaltadamente uma artista.

A seductora das almas, a commovedora dos corações, consegue o seu milagre com simples attitudes interpretando sentimentos pela dança, objectivando a musica — a mais subjectiva e immaterial de todas as artes, — e creando belleza, a mais extasiante belleza, apenas com o seu corpo. Nisso reside o deslumbramento da sua missão artistica na terra. Essa mulher restituiu á humanidade a consciencia da sua belleza. Ella reabilita o corpo humano, dá-lhe os fóros de uma obra prima, e mostra-nos que as

estatuas de marmore não merecem maior admiração do que as estatuas de carne. Esse é o segredo da sua fascinação. A humanidade cahira progressivamente na tristeza intellectual, no desprezo amargo da sua belleza corporal, e Isadora, ao mesmo tempo que o *sport* se diffundia como uma reacção contra a decadencia physica e uma renascença do culto da força muscular, desceu entre os homens, com uma alma helenica, para nos revelar a obra de arte que é o corpo humano e nos mostrar que a civilização grega, com a sua incomparavel harmonia, teve por ba-

pecto abstracto) que a humanidade se sente capaz das acções heroicas e do proprio sacrificio. A ambição outra cousa não é senão o aneio da conquista da belleza pela aquisição dos praseres. A felicidade é ainda a belleza. Só por ella se lucta e soffre sobre a terra. Mas o homem, tendo perdido a comprehensão esthetica da lição helenica, transviara-se, e Isadora, com a sua compleição physica de estatua classica, o busto curto, as pernas compridas, a cabeça pequena, tendo tido a coragem innocente de desvendar o seu corpo como as es-

culpturas dos museus, conduziu-nos pela sua mão, branca como um marmore de Paros, das abstracções estheticas, das ancias tormentosas com que procuravamos a belleza irrereal, das chimeras da arte, para a belleza material e tangivel.

Para que fugir de nós mesmos á procura da irreallidade e da miragem, se em nós proprios, em nosso corpo mortal, temos a materia plastica com que se póde crear a belleza? Transformar o corpo humano em uma obra de arte, essa é a philosophia esthetica que a nova Laís vem prégar a uma humanidade utilitaria e cerebral.

O publico do Rio comprehendeu a evangelista da belleza. Onde outros viram a cabotina nevropatha, a incitadora lubrica e pagã dos desejos, elle viu a idealisadora do corpo humano, a transfiguradora da realidade: a Deusa.

E é justo affirmar-se que elle viu a verdade e que, aclamando

Isadora, não rendeu homenagens que não fossem devidas a quem tão misericordiosamente devolveu á humanidade a admiração pela belleza physica, desprendida de todas as corrupções e purificada pela arte.

A lembrança que ficará della nos corações dos que a viram e comprehenderam será a de uma Musa resuscitada e transviada entre os homens, e condemnada a partilhar das maiores dores humanas em castigo de haver revelado aos mortaes os segredos do Olympo.

P. N.



Isadora Duncan

se essa auto-idolatria, que deu aos gregos a consciencia nobre da sua descendencia divina, glorificando a especie humana e emprestando aos deuses do Olympo as mesmas formas plasticas dos mortaes.

Na realidade, a unica e verdadeira aspiração humana — e a Grecia a comprehendeu e a cultivou, — é a belleza. A ethica não passa, em ultima analyse, de uma aspiração de belleza moral, como a esthetica é a doutrina da belleza material. E' invocando a belleza e a nobreza (seu as-

SUPLENTE

H. F.

As duas iniciaes do nome a que respondo
(e é pena que, horas e horas, me atarele
nesta superstição!)
as duas iniciaes do meu Nome — H. F. —
dão um destino bom, junto a um destino hediondo,
um symbolo de heroe e um de villão.

Ha no H um degráo de escada interrompida,
um degráo de subida,
a primeira noção de architectura...
O F é, porém,
força: poste fatal, marco do fim da Vida,
guindaste de almas para a sepultura,
para a eterna Altura,
para o Além...

Para subir á força do meu F,
tenho uma escada ao lado — o meu H.
Carrasco, magarefe,
alto lá!
alto lá!

Por suas iniciaes, meu Nome ensina
a não temer presentimentos vãos:
Ergástulo, fogueira, guilhotina,
cicuta, opio, morphina,
quem sabe a sua sina?
quem sabe lá se ha de morrer por suas mãos?

(Papeis velhos)

HERMES FONTES.

S. PAULO ELEGANTE

ESTAVA lindá a tarde de sabbado.
O sol, muito raro em taes horas,
dardejava sobre a Paulicéa os seus
mais brilhantes raios de luz, emquan-
to uma viração suave soprava do la-
do da serra do Mar.

Sahi. A' porta encontrei-me com
um collega, que ha muito tempo não
via, desde que deixámos as aulas aca-
demicas.

Depois dos abraços, do *como vaes*,
do *ha quanto tempo não te via* e que-
jandas phrases de encontros semelhan-
tes, disse-me o collega:

— Vamos dar uma volta pelo trian-
gulo?

— Impossivel, — respondi-lhe de
prompto.

— Porque?

— Estou de serviço!

— De serviço? A' porta da rua?!

— Então! Registro as elegantes
que passam e as elegancias que as
elegantes mostram. Estou fazendo
reportagem para o *São Paulo Ele-
gante*.

— Tenho lido e gostado. Se quize-
res, auxilio-te.

Não respondi. Dizem que quem cala
consente...

Passava em frente o poeta Simões
Pinto. Cumprimentei-o.

— E' bom poeta—disse-me o colle-
ga, mas não gosta de fazer poesia a
miudo. E' uma hoje e outra d'aqui
a anno e tanto...

Ainda não respondi. Olhava.
De subito, vejo surgir do Mappin
a graciosa senhorinha Dinorah Sche-
ving, em companhia de seu pae, o



O distincto sportsman e capitalista aus-
tríaco, Hugo Arens, actualmente em
S. Paulo, e um dos concorrentes á
prova hippica Santos-S. Paulo.

illustrado engenheiro Henrique Sché-
ving.

— Muito *chic*! Como em *mademoi-
selle* tudo é gracioso! — falou mais
uma vez o meu tagarella.

Desta vez, respondi-lhe:

— Concorde.

Passavam em seguida: Mlle. Car-
doso de Mello, com sua mana Madame
Rodrigues Alves, Mlle. Meyer
Gonçalves, tambem com sua mana,
Madame dr. Paulo de Campos Salles.

— Até aqui são inseparaveis os
nomes dos dois grandes paulistas —
exclamei eu, apreciando a coincidência.

Não tive tempo de ouvir o que o meu
collega ia dizer sobre aquelles dois no-
mes. Passavam tambem: Madame
Octavianinho Alves de Lima com o
seu esposo, que é um verdadeiro *ar-
gentino*. No automovel, Madame Ro-
dolpho Crespi passava sósinha, em
busca de sua encantadora filha, Ma-
dame Fabio Prado.

— Nesta hora, a rua Direita é
mais bem frequentada. Alli ficam a
Casa Allemã, a Casa Branca. Vamos
até lá?

— Impossivel — mais uma vez
respondi ao meu collega.

Elle admirou-se. Ia desconfiando...

— Sim — accrescentei a sorrir.
Vem commigo. Vamos passar á ma-
china a nossa reportagem; ella tem
de seguir hoje para o Rio, pelo noc-
turno.

E... *la voilà*!

NEKO.

Noticias e Commentarios

Rio Branco e o Exercito ❖ ❖ ❖

A homenagem prestada pela officialidade da guarnição militar do Rio á memoria de Rio Branco — o grande estadista que soube integrar de novo o exercito na sua missão patriótica, prestigiando-o com a sua sympathia tutellar, — indo depositar na sexta-feira, no seu tumulo, palmas e corôas, tem uma significação cívica que não pode diminuir-se nem occultar-se. No dia 8 passava o anniversario da assignatura do tratado de limites com o Perú. A homenagem prestada pelo exercito ao grande chanceller significa, assim, pela escolha do dia em que se realizou, um preito de consagração á obra immortal do estadista, além de traduzir com emocionante eloquencia o tributo de gratidão das classes armadas ao politico insigne que tanto as estimou.

Fred e o kodak ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

D A brilhante secção mundana d' "A Epoca", redigida com tão primorosa elegancia, transcrevemos com agradecimento a nota dedicada ao redactor do "Noticiario Elegante" da "Revista da Semana":

"O nosso amigo "Fred...", o brilhante chronista mundano de "O dia elegante", chrisinou-se. Infelizmente, não houve convites para "a consagração religiosa". Tudo foi feito, sem pompas no estylo da casa. Serviu de paranymphe do "chrismando", Jõe. A bella noticia do "novo nome" adoptado por Fred..., foi dada, em poucas linhas n'um dos ultimos numeros da "Revista da Semana". Fred... passou a assignar as suas deliciosas chroniquetas, com "Marquis de Denis". E' aristocrata gracioso, "bien français"...

"A' tout seigneur"...

O livro de poesias de Jorge Jobim

S E ha uma arte em que o instincto da elegancia se torna indispensavel, essa é a poesia. Um poeta sem o sentimento harmonioso das proporções pode ser um metrificador excellente, mas não é o "vate", o expositor inspirado de emoções e pensamentos em linguagem rythmica. O sr. Jorge Jobim é um poeta. Para avaliar a pura essencia do seu lyrismo basta ler-se o nobre e lapidar

soneto "A' minha Mãe". A serie de sonetos de inspiração parnasiana subordinados ao titulo "Evocações", dá a medida da erudita elegancia do estheta.

Alberto de Oliveira, o mestre do "Parnaso", escrevendo o soneto de abertura para o livro de poesias do sr. Jorge Jobim, consagrou-o. Todos os louvores da critica literaria parecerão pallidos e enfadonhos depois desse sonoro soneto camoneano com que o mestre recebe no perystillo do templo da poesia o seu discipulo.



O dr. Fernando Mendes Junior proferindo a sua notavel e emocionante conferencia sobre a guerra, no theatro S. José.

As crises do Estado e da Nação

T EM-SE abusado do haschieh de esperanza que nos faz sonhar, em todas as horas de perigo, com os thesouros de Golconda do nosso solo inexgotavel. Desta vez, porém, as vozes varonis dos homens de acção, desde o ministro Calogeras até ao deputado Carlos Peixoto, prégarão ao paiz uma nova doutrina e um novo procedimento. Em vez da esperanza oriental, inerte e fetichista, o esforço que tudo vence, a energia que tudo domina.

Isto pareceu a alguns um toque a finados. O Estado achava-

se na imminencia da bancarota. Os estrangeiros não tardariam a vir exigir-nos, com insolencia humilhante, o seu ouro. Esses que assim deduzem são os insensatos maus. As difficuldades do thesouro' constituem um mero iucidente transitorio. Arruinados estão todos os Estados da Europa. A crise é universal. A doença de que soffre o Brasil e de que existem prenuncios de convalescença, é apenas uma crise de evolução precipitada, que lhe exauriu momentaneamente as forças. Não é peccado continuar pensando e afirmando que o Brasil é um dos mais ricos paizes do mundo, um dos Eldorados offerecidos á raça humana. Peccado é só cruzar os braços diante das suas riquezas ainda virgens e perder o tempo a invejar as nações mais prudentes e mais felizes, que sem os nossos recursos obtiveram maior prosperidade. Nada de grande jamais se obteve no mundo sem o esforço e sem o sacrificio. A hora é de sacrificio e de esforço? Tanto melhor! Signal de que se prepara a hora da victoria e do premio.

Vozes de França ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

N O Theatro S. José, realisou o sr. dr. F. Mendes de Almeida Junior, director do "Courrier du Brésil" e representante da "Revista da Semana" em Paris, a sua primeira conferencia sobre a guerra. Temperamento arrebatado, servido por uma eloquencia calorosa, o conferencista falou sobre a guerra com a emoção de uma testemunha presencial dos seus horrores. Pode com razão accusar-se de apaixonado o seu depoimento, porque elle só encanou uma das faces da catastrophe. Mas é sempre um espectáculo de alta belleza moral a indignação contra a crueldade. Vivendo em França, casado com uma francesa, ninguém poderá dizer que o seu amor pela nação francesa é immerecido. Hoje como sempre, a França está dando ao mundo o exemplo do seu heroismo sublime, da sua assombrosa capacidade de sacrificio, immolando-se pela honra, dando a beber o seu sangue aos que teem sede de justiça. A França é uma nação sagrada. Venera-la é um dever humano. O amor entusiasta do sr. Mendes de Almeida Junior pela França não pode senão ecoar com sympathia em todos os corações.

O Monumento ao Grande Prefeito.



Aos nossos annunciantes

O encarecimento progressivo do papel de todas as qualidades, e sobretudo do papel "couché", cujo preço triplicou nos últimos mezes, obriga-nos a acompanhar as empresas editoras dos jornaes diarios de grande tiragem, elevando a nossa tabella de preços de annuncios. Não procuramos com esta elevação quaesquer lucros, que o momento não comporta, mas apenas reduzir até ás proximidades mais equitativas do equilibrio os patentes prejuizos que resultam dos preços actuaes. O papel constitue a mais elevada despesa na manufactura de uma publicação illustrada. Póde affirmar-se sem receio de engano que o papel representa 60 % das despesas totaes de uma revista bem administrada.

Deste simples facto se depreheende a impossibilidade de manter uma tabella de preços organizada no tempo em que o papel nos custava a terça parte do que hoje nos custa. A consideravel tiragem desta revista não póde prescindir desta medida admin's.

trativa com que equalamos a tabella de annuncios com a das restantes publicações illustradas, convindo accrescentar que os preços fixados para a nossa publicidade conservam ainda enorme desproporção com os da imprensa estrangeira. Entre augmentar o preço da venda da "Revista da Semana", que poderia provocar uma redução de tiragem, e conservar para os annunciantes as vantagens provenientes da actual e consideravel diffusão desta revista, convencemo-nos de que melhor servimos os interesses do commercio pedindo-lhe com sacrificio minimo a auxiliar a sustentação, sem prejuizo, da nossa tiragem presente, que proporciona a leitura dos seus annuncios, em todos os Estados do Brasil, a uma avultada quantidade de leitores.

A nossa nova tabella na secção de annuncios será de

120\$000 (liquidos)	— 1 pagina.
60\$000 (liquidos)	— 1/2 pagina.
30\$000 (liquidos)	— 1/4 pagina.
15\$000 (liquidos)	— 1/8 pagina.

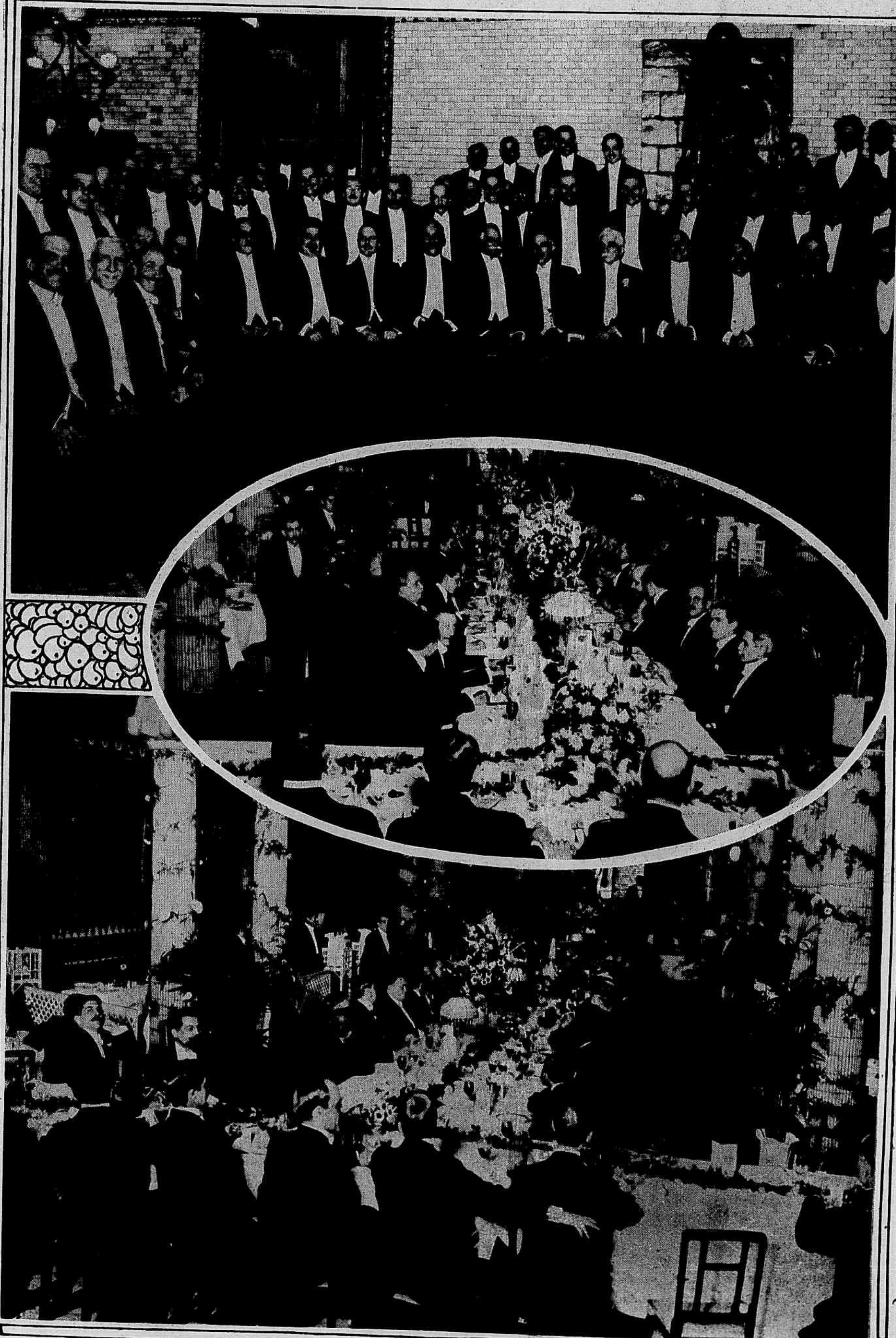
Inauguração do monumento ao grande Prefeito

No ultimo sabbado, na praia de Botafogo, realisou-se entre o arvoredo e as flôres uma cerimonia que, por ser singela, não deixou de ser solemne e emocionante.

A cidade pagou uma divida que tinha em aberto para com o seu inolvidavel transformador. O conselheiro Rodrigues Alves, que entregara ao prefeito Pereira Passos a administração da capital do Brasil, de que elle fez uma das mais bellas cidades da America, descerrou as bandeiras nacional e municipal, que envolviam o pequeno e harmonioso monumento. Em seguida, o illustre redactor-chefe do "Jornal do Commercio" proferiu o discurso official. Falou como elle sabe falar. A sua nobre e lapidar oração, aquecida por um patriotismo tão elevado, foi o digno coroamento da tocante cerimonia civica.

O Rio tem mais um monumento a embellezar os seus jardins: esses jardins maravilhosos que o inesquecivel morto creou com o talento de um estheta e discortino de um estadista.

© Banquete do "leader" da maioria • Dr. Antonio Carlos.



A Europa devastada pela Guerra.



Numa trincheira franceza da 1ª linha no Somme.

DEPOIS de dois longos annos de lucta, conseguiram os estados-maiores alliados, nestes dois ultimos mezes, coordenar os movimentos dos seus grandes exercitos em todas as frentes.

Os francezes e inglezes, reunindo em effectivos e meios te-

chnicos os mais formidaveis elementos até agora postos em jogo na frente occidental, lançaram-se n'uma offensiva a fundo na região do Somme, forçando o recuo da linha alle-mã n'uma frente de 30 kilometros por alguns de profundidade e diminuindo a pressão formidavel e methodica que os allemães, com uma tenacidade sobrehumana, durante sete longos mezes, exerciam contra Verdun.

Os italianos, depois de um retrocesso inexplicavel, deante dos mingua-dos effectivos austriacos, aproveitan-do a offensiva simultanea na frente

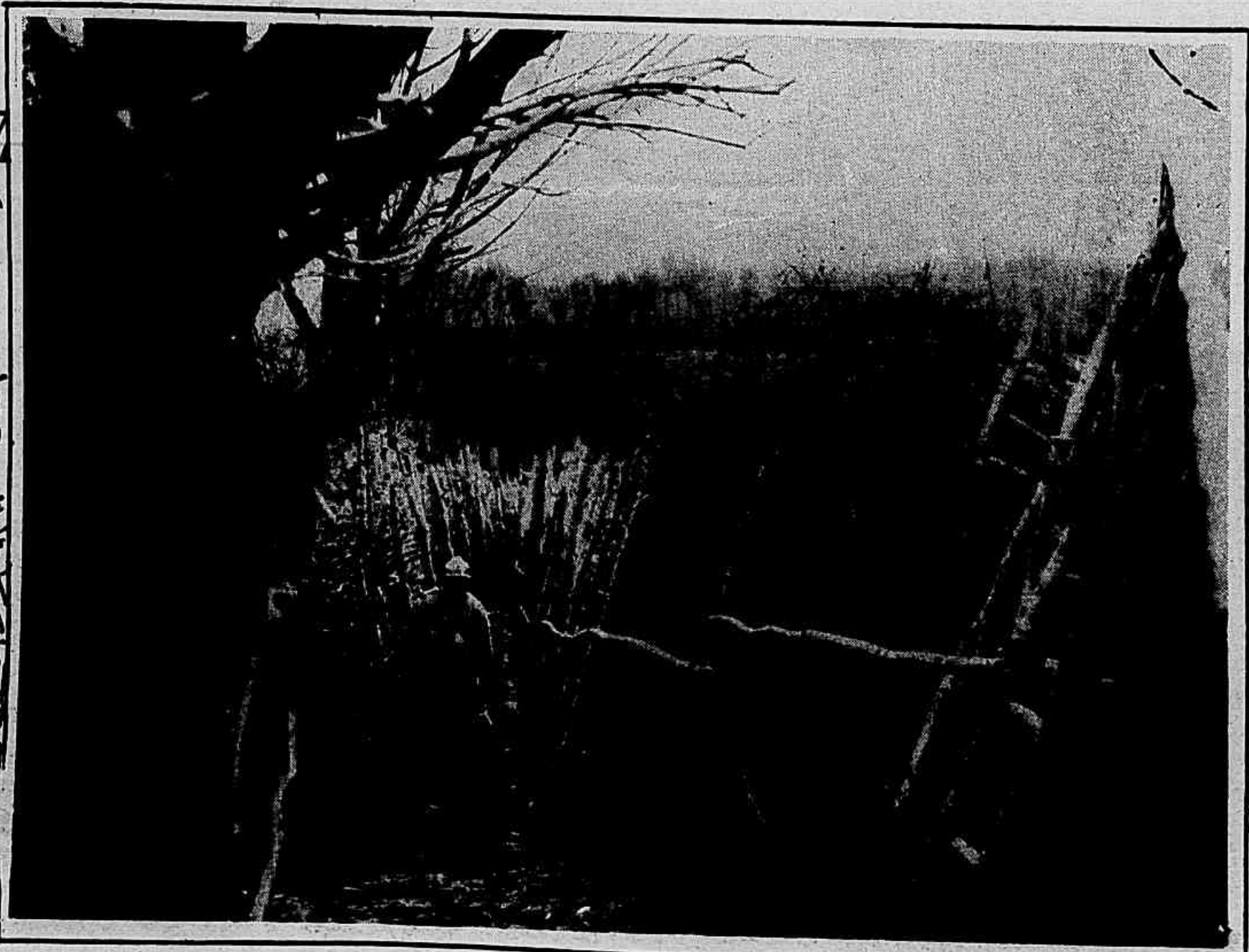
do Somme e na do Oriente, a partir de Luzk ás fronteiras da Rumania, obtiveram, após longos e supremos esforços, a sua unica grande victoria desta guerra — a tomada de Gorizia, com uns 18.000 prisioneiros, alguns canhões e pequena copia de outro

material de guerra. Os aconteci-mentos mais sensacionaes passa-ram-se no Oriente. Os russos, em um anno de preparação, lançando mão de seus inexgotaveis recur-sos em homens, recebendo muni-ções e material bellico, quer do Japão, pela via do transiberiano, quer da Inglaterra, dos Estados- Unidos e da França, pela via maritima do Norte, reapparece-ram no theatro oriental n'uma offensiva energica, conduzida com grande habilidade estrategica.

O momento escolhido para ini-cio da avancada, n'uma frente de 380 kilometros, foi o mais propicio. Os allemães e austria-cos empenhavam-se no ataque a Verdun e ás linhas do Trentino. A frente oriental, por consequin-te, estava debilitada, e não po-deria ser facilmente reforçada. Atacando em tal occasião, e ob-tendo as primeiras victorias, os russos, pela segunda vez, com uma habilidade digna de todos os elogios, permittiram a reacção dos alliados occidentaes — offen-siva no Somme e no Trentino — e, como dissemos a principio, a condemnação da offensiva em to-das as frentes.

Nos theatros secundarios da guerra: no Caucaso, na frente de Salonica e no canal de Suez,

Entrada de uma passagem de communicação com as trincheiras francezas em Verdun.



Numa al-
deia da
Gilealeia.

nada haveria de importante, apesar da victoria russa em Trebizonda e Erzingan, se não fôra a declaração de guerra da Rumania ás potencias centraes.

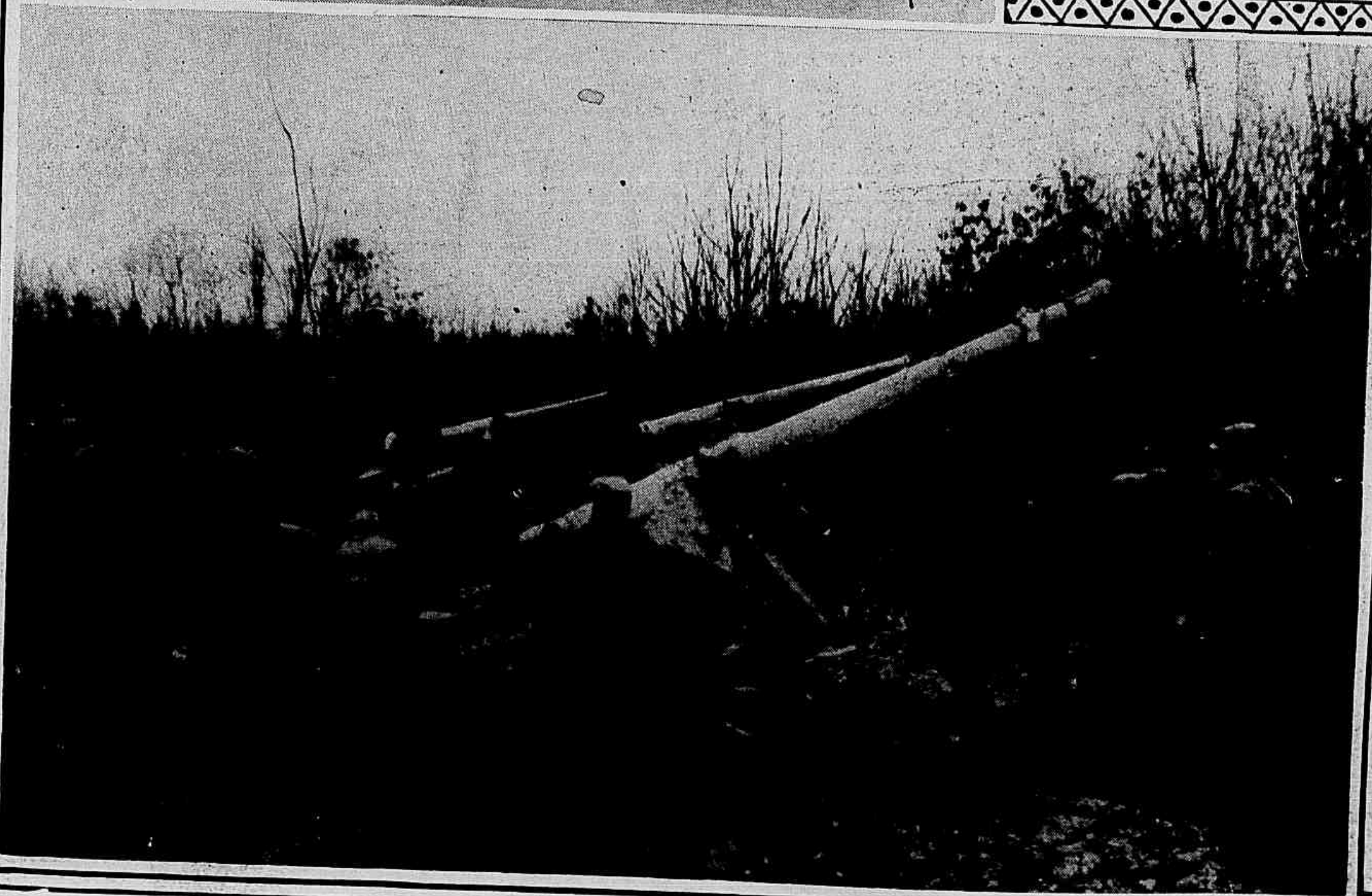
Diziamos que a offensiva russa havia sido conduzida habilmente. Acima de suas victorias guerreiras, do recuo austriaco até ás vertentes orientaes dos Carpathos do Sul, a offensiva russa, afastando os austriacos das fronteiras da Rumania, deu a esta animo para assumir attitude definida. A offensiva estrategica russa, na direcção dos Carpathos, teve, antes de tudo, um objectivo politico, e este foi obtido.

A entrada da Rumania na

guerra apresenta uma dupla importancia militar e politica. Com os seus 12 corpos de exercito, activos e de reserva, formando um total de 600.000 homens, ella virá prolongar o flanco esquerdo russo n'uma direcção perigosa; por outro lado o enigma grego terá, por força, uma solução favoravel aos interesses dos alliados. A Grecia não quiz repetir o heroismo belga, defendendo de armas na mão a sua neutralidade e a sua soberania, quando desembarcaram as primeiras tropas aliadas em Salonica. No momento actual tem que entrar no conflicto, ou suicida-se perdendo sua soberania.

A grande offensiva em todas as frentes, annunciada durante um longo anno pelos alliados, estaria paralisada por toda a parte, e a guerra retomaria seu aspecto anterior, se não fôra o novo factor das armas rumaicas.

A situação para os imperios centraes tornou-se mais difficil. A offensiva rumaica na direcção do caminho de ferro que une a Austria, e por conseguinte a Alemanha, ás suas duas alliadas a Bulgaria e a Turquia, — se fôr victoriosa, será o inicio da derrocada. A Bulgaria e a Turquia, sem os armamentos, as muni-





1—Ruínas da cidade de Senlis (França). 2— O Presidente da França passando revista às tropas na frente de Verdun.

ções e os recursos que lhes veem de Austria e Alemanha, atacadas simultaneamente pelo exercito de Salonica, pelos exercitos rumaicos-russos, que atravessarem o Danubio e pelas forças do Caucaso, nada mais poderão fazer que pedir a paz.

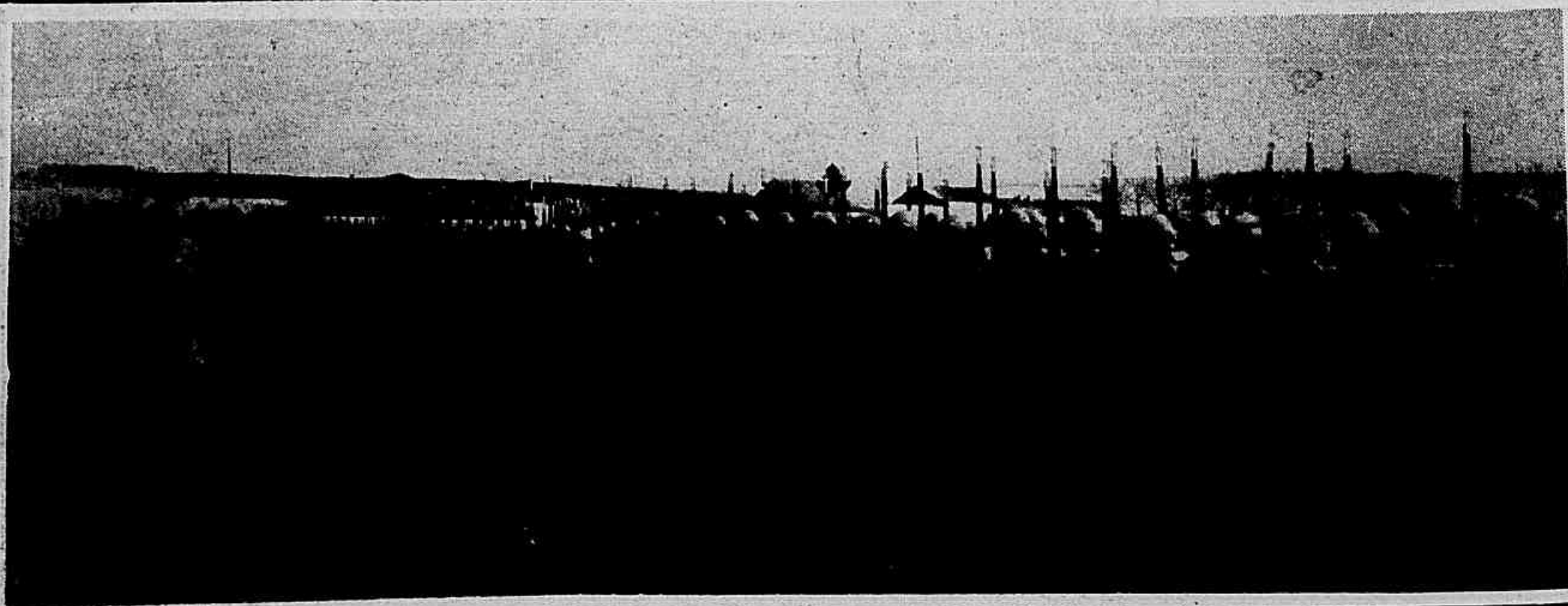
Não acreditamos ainda no inicio da derrota. A nomeação de von Hindenburg para a chefia do Estado-Maior allemão é o prenuncio de grandes acontecimentos no Oriente. Se os austro-allemães, sob a direcção de Mackensen, não tomarem uma offensiva desesperada contra o flanco esquerdo dos rumaicos, ao longo do Da-

nubio, evitando a separação acima falada, os aliados terão então os primeiros prenuncios da victoria. Antes de qualquer acontecimento, contra-offensiva austro-allemã ou avanço rumaico victorioso contra a linha ferrea do Oriente, os prognosticos são prematuros.

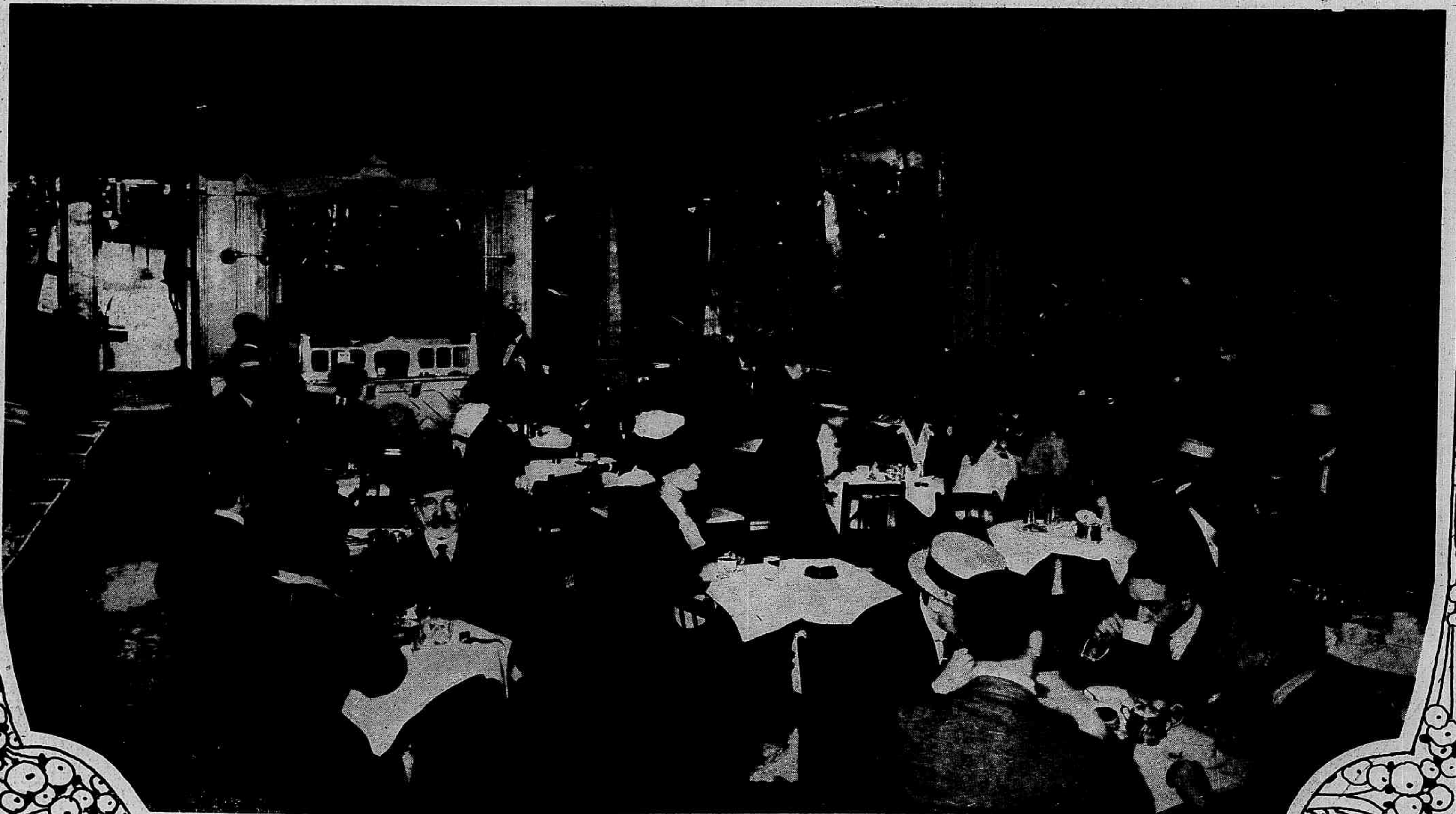
A guerra tomará finalmente, nesta nova phase, as seguintes características: — os austro-allemães conservar-se-hão na defensiva em toda a linha occidental e na frente italiana, e empregarão todos os recursos disponiveis n'uma offensiva contra os exercitos russos de Brussiloff e os rumaicos.

Se conseguirem paralisar os aliados na frente italiana e dos Vosges á Mancha, e levar seus exercitos victoriosos a Bukarest, e os russos além das fronteiras da Bukovina e da Galicia, poderão alcançar uma paz honrosa antes de finalizar o terceiro anno de guerra. No caso contrario, haremos de assistir á remodelação do mappa da Europa, á custa dos sacrificios da Austria, Alemanha, Bulgaria e Turquia, e, com elles, o mundo, quer queira quer não, terá que submeter-se á hegemonia exercida pelo imperialismo britannico.

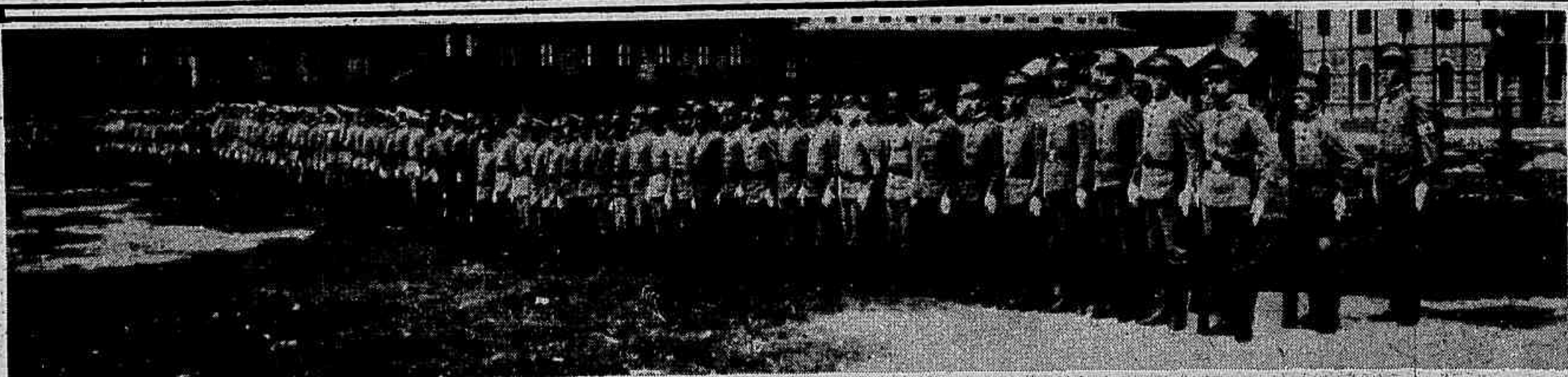
Kuroki.



• O Rio Elegante - A hora do Chá na Sallet.



Figuras & Factos



1—A parada do Tiro n. 7, no Quartel General, na manhã de domingo. 2 — A cerimonia do casamento civil da senhorinha Mary da Penha Galvão Bueno, com o dr. Luiz de Magalhães Tavares, funcionario do Consulado do Brasil em Genova.

3—Darioli e os seus alumnos, que em sua companhia voaram no aparelho "Para-Sol": dr. José Antonio Flôres, tenente Alziro, a senhorinha Violeta Olete Cabral, estudante de medicina. 4—Sr. Servulo Dourado, o director do Lloyd Brasileiro, recentemente fallecido.



Rio em flagrante

Instantâneos obtidos ás portas do Cine Palais, o cinema elegante da Avenida Rio Branco.

Vida militar ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

A "Revista da Semana", que acompanha com tão ardente sympathia a renascença do espirito militar nacional e tanto admira a illustração e dedicação profissionaes da nova classe de officiaes, que continúa dignamente a honrar as lições e exemplos de seus superiores hierarchicos e de seus gloriosos antepassados, não podia deixar de sentir-se penhorada com o convite que recebeu para assistir aos exercicios das baterias de obuseiros do 20º grupo de artilharia, por especial deferencia do illustre tenente-coronel commandante que designou o aspirante J. Marinho para acompanhar no decurso dos exercicios os representantes da imprensa.

O exame consistiu em evoluções de artilharia (carregar e descarregar cargueiros), dirigidas respectivamente a da 1ª bateria pelo 1º tenente José Julio de Oliveira e a da 2ª pelo tenente Ferreira Romariz, seguindo-se os exercicios de infantaria sob o commando do aspirante Vieira Cortez, gymnastica pe'o aspirante Lemos Cunha, esgrima e sinais pelo aspirante José Marinho dos Santos, exame de nomenclatura do material de arti-

lharia pelos tenentes Reis Junior e Ferreira Romariz.

Na pagina de reportagem photographica que neste numero dedicamos a estes exercicios incluímos o grupo de officiaes do 2º de obuseiros, capitão Sousa Vianna (commandante da 1ª bateria), 1º tenente Reis Junior, capitão Canrobert (commandante da 3ª bateria), 2º tenente Honor Torres, 1º tenente Felisberto Leal, aspirante José Marinho dos Santos, 1º tenente Aiberto Porto Alegre (representante do sr. general Gabino Besouro), tenente-coronel João M. Xavier de Brito, illustre commandante do 20º grupo de artilharia, major Pompeu Loureiro, fiscal, capitão Trajano de Oliveira (commandante da 2ª bateria), tenente Me'lo Braga, intendente, aspirante Lemos Cunha, 1º tenente Pedra, da escola regimental, 1º tenente José Julio de Oliveira, tenente Ferreira Romariz e aspirante Vieira Cortez, secretario.

Os nomes estão pe'a ordem da esquerda para a direita, do grupo.

O pesadello do Castello ♦ ♦ ♦

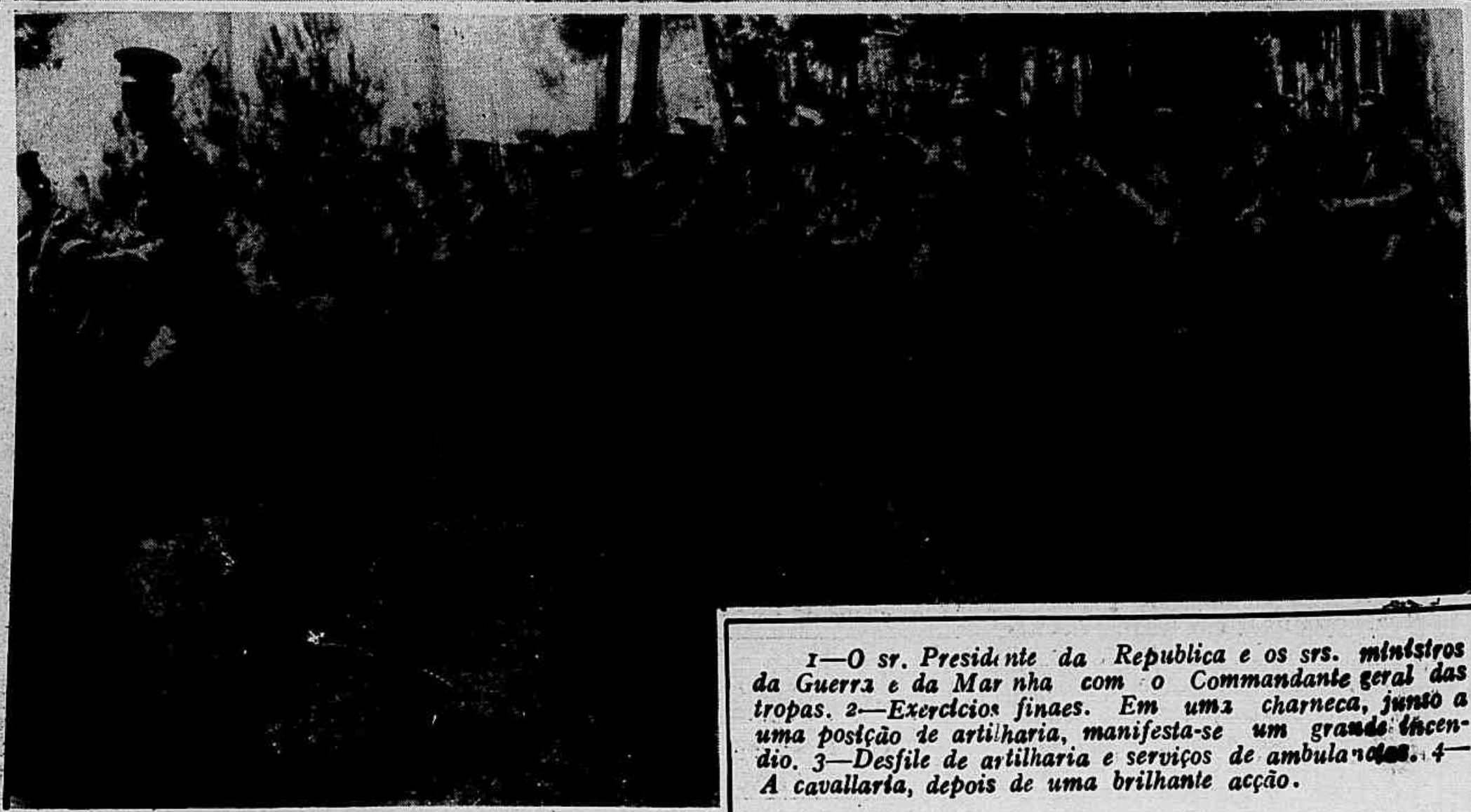
A proposito do plano do major de engenheiros sr. João Baptista da Conceição Monte, ob-

jecto de um pedido de concessão que desde 1906 dorme no archivo da Camara dos Deputados, volta á baila o arrasamento do morro do Castello. Deve extirpar-se do seio da cidade esse kisto ou resptal-o em homenagem á tradição, como se fôra um altar?

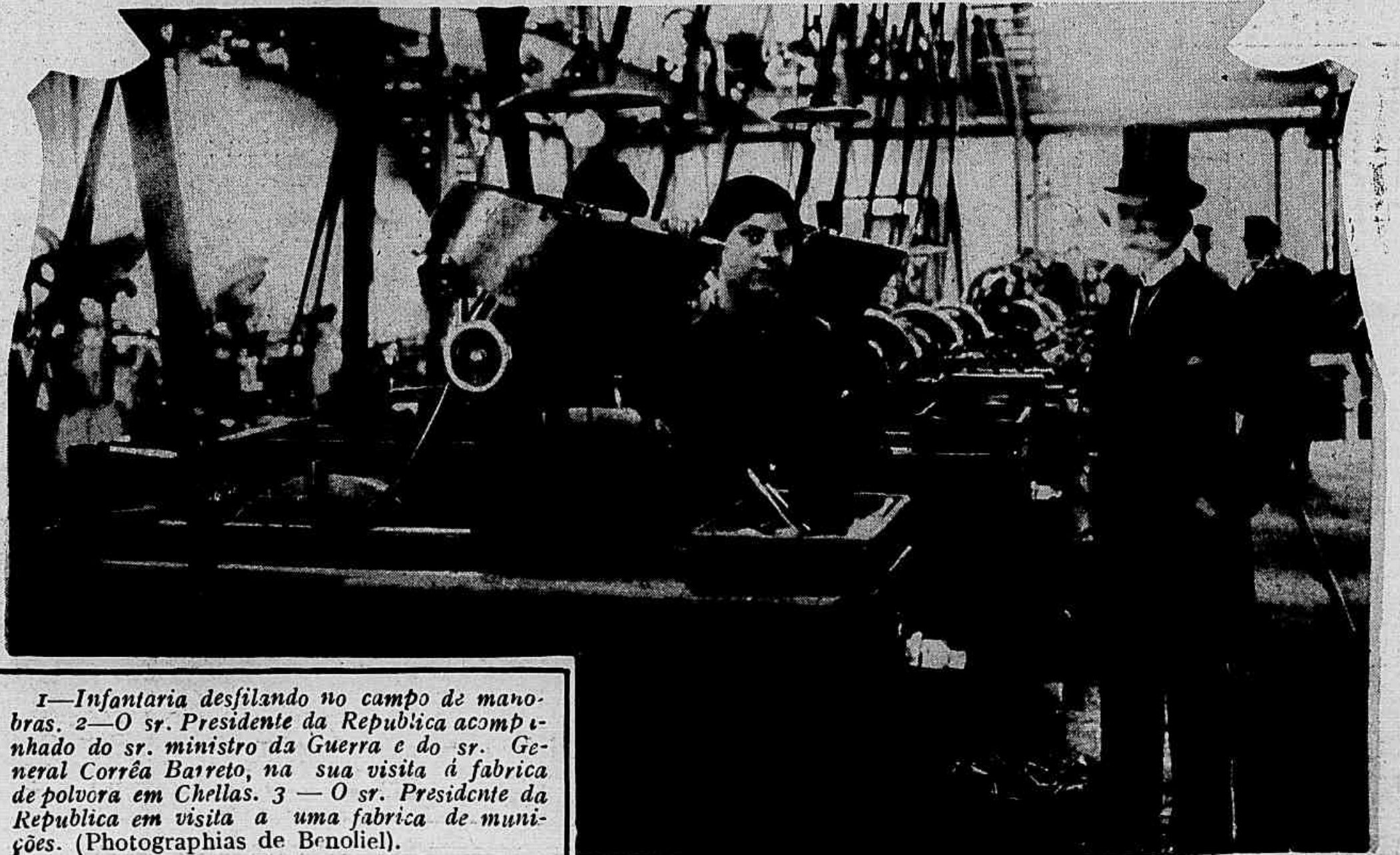
A "Revista da Semana" já tem a sua opinião compromettida. O seu voto é pelo arrasamento do morro, cuja existencia é incompativel com a expansão da aorta monumental da cidade, actualmente restricta á avenida Rio Branco. No morro não existe nenhum edificio que possa considerar-se monumento de arte. Esse morro, que nem sequer, como muitos pretendem, é bello, numa cidade que tem uma cintura maravilhosa de morros, constitue um estorvo ao desenvolvimento da cidade central. Tudo o condemna a desaparecer. A lei fatal da expansão urbana acabará por eliminá-lo. E' uma simples questão de tempo. Ajardinar e embellesar um condemnado á morte é desperdicio.

Os palacios da Avenida não o supportarão por muito tempo collado ao seu flanco. Mas é necessario, antes de arrasar o morro, demo'ir o preconceito que o defende.

Portugal na Guerra



1—O sr. Presidente da Republica e os srs. ministros da Guerra e da Marinha com o Commandante geral das tropas. 2—Exercícios finais. Em uma charneca, junto a uma posição de artilharia, manifesta-se um grande incendio. 3—Desfile de artilharia e serviços de ambulancias. 4—A cavallaria, depois de uma brilhante acção.



1—Infantaria desfilando no campo de manobras. 2—O sr. Presidente da Republica acompanhado do sr. ministro da Guerra e do sr. General Corrêa Barreto, na sua visita à fabrica de polvora em Chellas. 3 — O sr. Presidente da Republica em visita a uma fabrica de munições. (Photographias de Benoliel).



DELTA

Sabonete Medicinal



MARFIM

Sabonete especial para
bebés e a cutis

*É com o maior prazer que
me venho afirmar que
os sabonetes de companhia
Usina de Produtos Químicos
são dos melhores que
conheço, especialmente o
sabonete Medicinal Delta
o sabonete Marfim para
banho que é realmente
delicioso*

Rio de Janeiro 2-3-1916

Esperanza Iriz

*Usé con muy buen
resultado los jabones de la
Eia Usinas de productos
químicos y me complazco
al recomendar la marca
Delta, superior para el
pelo y Marfim muy
bueno para el baño.*

Esperanza Iriz

P

Evitae as imitações de rotulagem de productos, similares estran-
geiros que se apresentam com

FITA AZUL E PAPEL PRATEADO

Vende-se

O POLO não é um
artigo de luxo, mas
sim um artigo essen-
cialmente de cozi-
nha e de aceio geral.

O

em

afim de illudir o publico e vender caro.

Verdadeiras donas de casa:

Exigi o

L

toda

POLO

de fita

ENCARNADA.

E' um artigo de primeira necessidade.
Deverá, pois, ser o producto mais barato,
mais economico e **MAIS POPULAR**

O **POLO** de fita encarnada é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a quaquer
similar estrangeiro.

COMPANHIA USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS — Fabrica: Rua Soares, 13 — S. Christovam

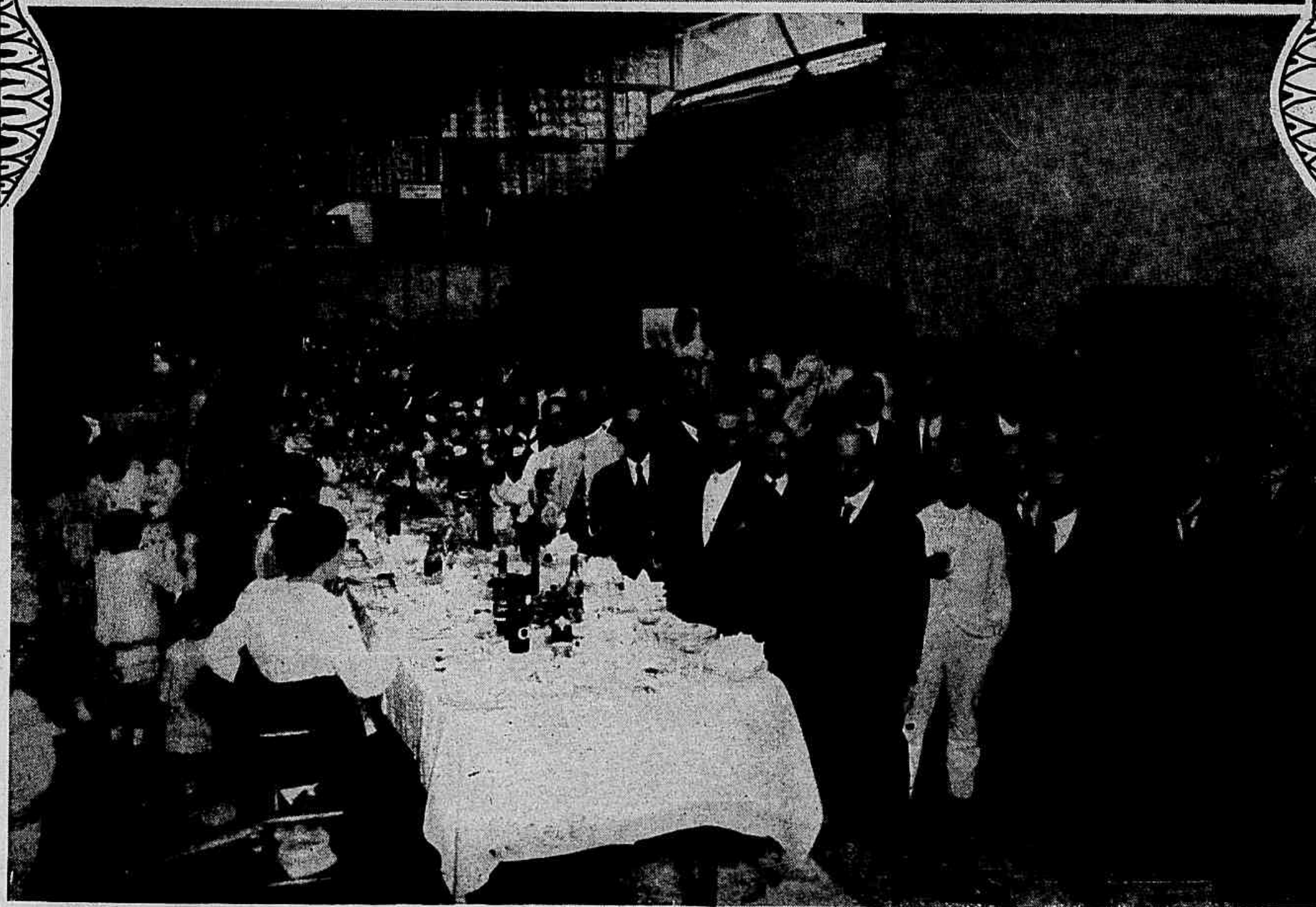
RIO DE JANEIRO

O

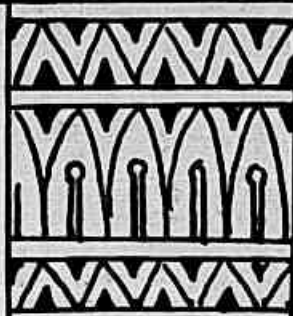
a parte

Grande Manufatura "Penna Fiel"

Fumos e Cigarros.



1—Fachada do grande estabelecimento da fabrica de cigarros Penna Fiel, na rua de S. Francisco Xavier, 429-A, pertencente aos srs. Albano Vianna & C., onde se veem os seus proprietarios, o pessoal da fabrica, e que é hoje considerada como uma das primeiras no seu genero. 2—Photo-



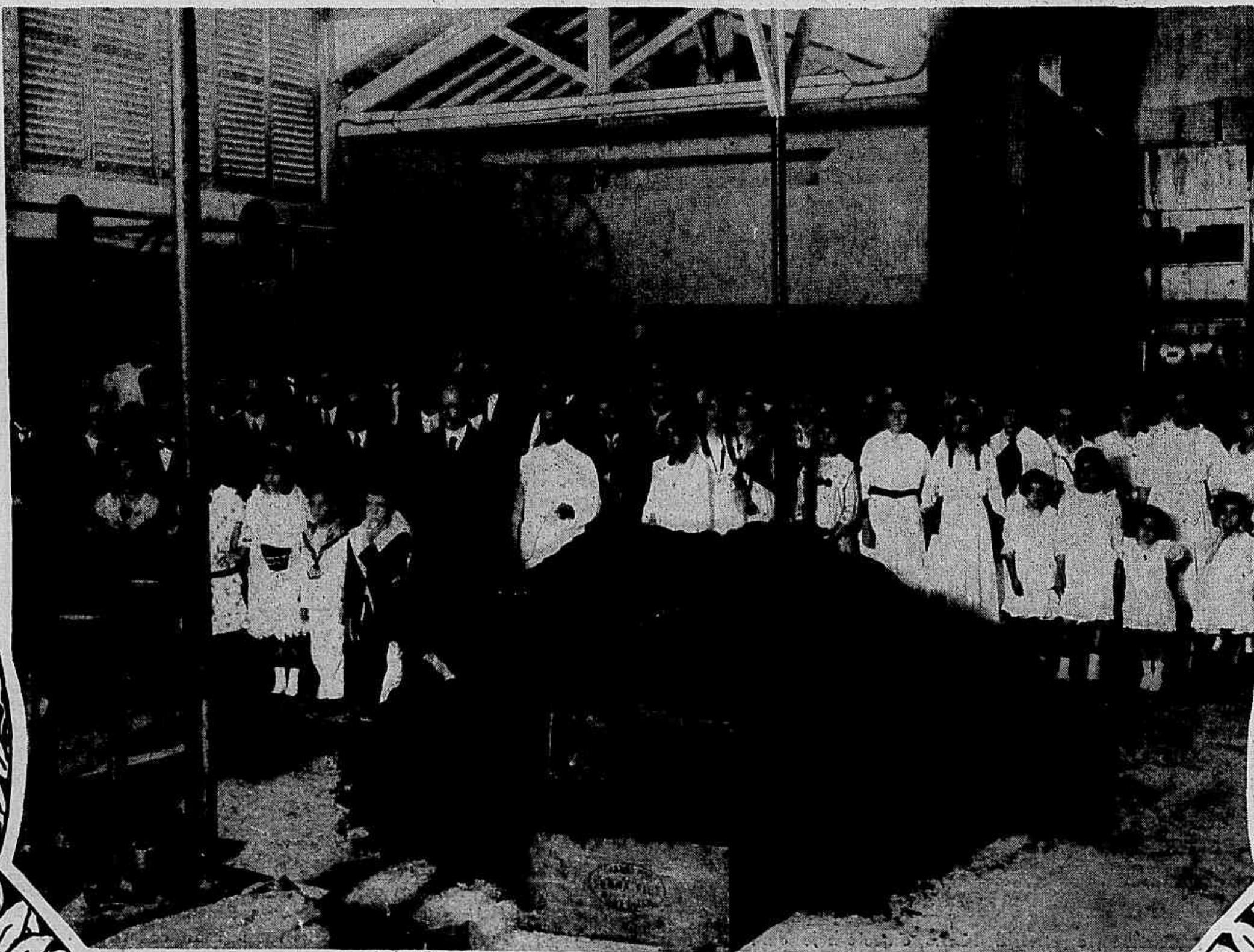
grafia tirada quando os seus proprietarios offereceram uma lauta mesa de doces aos seus convidados, representantes da imprensa, e na occasião em que ia falar a operaria Eusebia Rodrigues que, em palavras commovidas, demonstrou a muita gratidão que o pessoal tem pelos donos da fabrica, tanta é a bondade e rectidão com que é tratado.



As gravuras desta pagina representam dois aspectos das officinas com o fumo prestes a ser manipulado. Na fabrica Penna Fiel, veem-se as machinas e os aparelhos mais modernos para a manufactura do fumo, presidindo a todos os trabalhos a mais rigorosa fiscalisação, dando em resultado o poder-se ter a maxi-



ma confiança nos productos d'alli sahidos. E embora os cuidados dos seus proprietarios sejam o mais attentos possivel, elles nem por isso descançam, e acompanharão sempre o progresso no commercio a que se dedicaram, o que é o elogio mais completo que se lhes pode fazer.



UM REMEDIO NOTAVEL!

UM REMEDIO ALIMENTO!



CADA VIDRO 5\$000

Pelo correio mais 2\$000

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL

Do Dr. Mascarenhas

PODEROSO GERADOR DAS FORÇAS!

NOTAVEL GERADOR DA NUTRIÇÃO!

UMA COLHER DE SOPA DO **XAROPE VITAMONAL** alimenta mais do que **UM BIFE!**

Uma colher de sopa do **XAROPE VITAMONAL** alimenta tanto como **TRES OVOS!**

Uma colher de sopa do **XAROPE VITAMONAL** é um **ALIMENTO COMPLETO!**

Dá ás mães abundancia de leite!

A's senhoras anemicas, côres rosadas e lindas!

Desenvolve os seios ás senhoras!

Cura a pallidez! Cura a impotencia em menos de um mez.

Cura a neurasthenia.

Cura a chlorosis e anemia.

Cura o rachitismo e lymphatismo.

O Xarope Vitamonal não contém alcool e póde tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e póde tomar-se no trabalho.

O Xarope Vitamonal promove o appetite, melhora a digestão, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso, augmenta a resistencia do organismo e faz augmentar o peso.

E' TONICO DOS NERVOS!

E' TONICO DOS MUSCULOS!

E' TONICO DO CORAÇÃO!

E' TONICO DO CEREBRO!

Cura perturbações mentaes — Cura as cellulas cançadas — Cura palpitações do coração — Cura doenças do estomago.

Em poucos dias de uso de Xarope Vitamonal o doente physicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposição para trabalhar.

DEPOSITARIOS:

DROGARIA RODRIGUES

DE J. RODRIGUES & C.

59, Rua Gonçalves Dias, 59

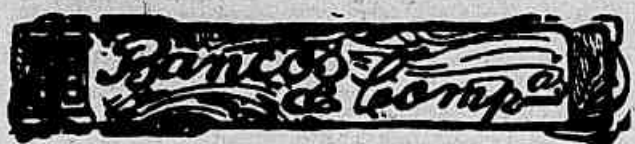
AGENTES GERAES:

PHARMACIA CARIOCA

DE HUGO & C.

33, Rua da Carioca, 33

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha
Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 7.

VICTORY

Não é tintura

Recoloração verdadeiramente natural dos cabelos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados. Supprime todas as tinturas e seus inconvenientes. Não tem nitrato de prata. UNICA no mundo que se usa com as proprias mãos, sem *manchar ou sujar a pelle.*

The Victory Hygiene of Hair

Americans and Products Chemists Co. — New-York

— Nas Principaes Perfumarias —



Em todas as "Leiteiras Bol" encontra-se a venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 609, Norte. Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa

Fundado em 1864—Capital 12.000 contos fortes
Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias. Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA II DE JUNHO.

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82

KOLA SOEL

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depositos: Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88 e Pharmacia Marques.

PRAÇA TIRADENTES, 40-42
RIO DE JANEIRO

FUMEM MISTURA ALLEN

Assembléa, 106

Canto de Gonçalves Dias

Charutaria Allen

CASA GUIOMAR



18\$000 — «Chics» sapatos em pellica envernizada, com pala e fivela, salto á Luiz XV — ultima creação da moda. Ainda o mesmo feitto amarello claro.

Remettem-se catalogos illustrados *gratis* a quem os pedir, rogando-se toda a clareza no endereço, nome, Estado e logar

Carlos Graeff & C.

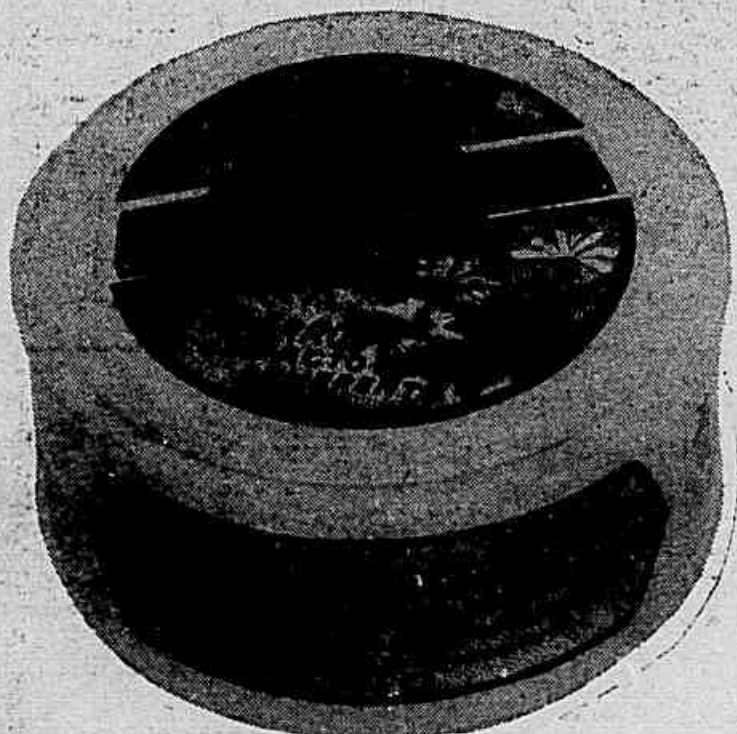
Pelo correlo mais 2\$0.0

Telephone, 4.424, Norte

Avenida Passos, 120



16\$000 — Mod. rmissimos sapatos de pellica envernizada, amarrando no peito do pé com uma fita, laços frizados, salto alto—artigo finissimo. Ainda o mesmo feitto amarello claro.



Prefiro o LADY que é o melhor e não é o mais caro.
Adherente, medicinal e muito perfumado

CAIXA, 2\$500 — PELO CORREIO, 3\$200

Vende-se em todas as casas e no deposito

PERFUMARIA LOPES

44, Rua Uruguayana, 44

RIO

Mediante um sello de 100 réis enviamos o catalogo de "Conselhos de Belleza"

A' venda nos Estados do Sul: Porto Alegre, «Casa Eritó»; Pelotas, «Parc Royal»; Rio Grande, «A Gaucha»; Bagé, «Casa Caminha»; Santa Maria, «A Preferivel»; Uruguayana, Luiz Serreure & Filhos; Sant'Anna do Livramento, Ludwig & C.; S. Gabriel, Olympio Estrazulas; Alegrete, B. Medeiros & C.; Florianopolis, Antonio Joaquim Coelho, Oscar Lima, Maya & Irmão, B. Blum; Joinville, João Pieper.



Jornal das

Famílias

N.

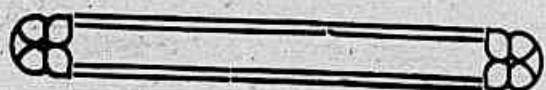
54

Modas, Costumes e bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos, Economia
Domestica, Hygiene de Belleza, Alimentação

9

9

1916



MODAS



A maneira de se vestir obedece, para uma mulher, muito mais a um capricho ou a um habito que a uma necessidade absoluta; e muitas sentem uma impressão desagradavel quando vão a pé ou tomam um bonde, o não levarem casaco, o que lhes dá a idéa d'uma certa nudez. No inverno, a questão resolve-se facilmente e nada mais simples que deitar por cima do vestido um casaco de pelles ou de velludo; mas no verão, embora esteja sempre em uso a capa comprida, ou pelo joelho, prejudica, porque tira o seu que de vivo e desembaraçado que caracteriza a actual elegancia.

Um dos melhores recursos das senhoras que teem para as suas *toilettes* um orçamento limitado é a saia e o casaco serem de diversos tecidos, podendo assim mudar facilmente o aspecto, e com o auxilio das blusas variar a maneira de se vestirem.

O que se deve evitar, n'este caso, é approximarem-se do genero *tailleur*.

A casa Pater apresenta dois lindos modelos que descreveremos aqui.

Um é um lindo vestido de *taffetas vieillot*, tom *pruneau*, com raminhos bordados e todo assim florido, exceptuando o baixo da saia, em *taffetas* liso. Por cima põe-se um vistoso e pequeno *caraco*, tambem em *taffetas*.

O outro é em crepe ou em *foulard*, com uma casaca á Directorio de crepe *shantung* da cor do vestido, modelo facil d'accommodar a todos os tecidos, e a casaca pôde mesmo applicar-se nas *toilettes* de *linon* ou de linho nos dias brilhantes cheios de sol.

O que se precisa é ficar no dominio da phantasia.

Nos vestidos de duas combinações parecidas ha um pequeno inconveniente, é que ao sol se arriscam um pouco a notar-se a differença de tom, e assim evitem cores muito frageis.

A maneira mais simples de ter dois

os vestidos devem ser curtos ou compridos: os dois estão em moda, mas a saia curta é mais commoda e mais vulgarmente adoptada, e se é para passearem, por favor, usem a saia curta que lhes dá ainda mais mocidade.

Todas as senhoras estão actualmente pensando nos chapéus de primavera, o que não quer dizer que este anno se chegue novamente ao abuso de fazer da cabeça um verdadeiro jardim, o que é d'um extremo mau gosto.

O principio adoptado é que a palha tomará uma grande parte n'esse adorno feminino ou será enfeitada com seda.

Como guarnição teremos as fitas sob todas as fórmulas e as azas de passaros tambem em todas as suas dimensões.

Uma *toque* muito *chic* será a que fôr feita com palha ingleza, com uma aba levantada, e um nó tendo numerosos *coques* espalhados em todos os sentidos é posto adiante, cobrindo o fundo do chapéu.

O chapéu de palha belga, é muito engraçado, com um grande *papillon* de *moiré* alongado para traz; e num *canotier* nós de fita *plissée* dar-lhe-hão uma certa graça com o seu que de picante.

Ver-se-ha tambem o *canotier* pequeno, tendo ao alto dois enor-

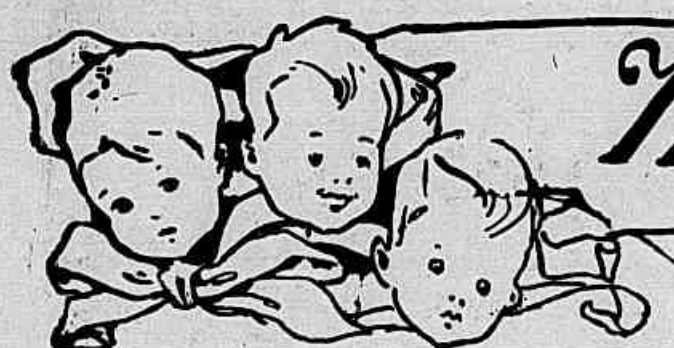
mes laços de boa fita *moirée* de cada lado. Fazem-se, em attenção aos inglezes, uns outros, tambem pequenissimos, e que são encantadores com um duplo *pompon* de fita collocada sem ordem, e simples *canotiers* nos quaes uma fita de velludo velho os converte n'uma bonita phantasia.



As mais modernas e elegantes sorties de théâtre.

vestidos com um só, é a saia e o casaco serem do mesmo tecido, pondo uma blusa muito leve, em crepe ou *chiffon* do mesmo genero; e para favorecer o rosto um *fichu* de gaze muito fina, enfeitando a blusa com viezes da mesma fazenda da saia.

Muitas senhoras perguntam-nos se



Moda Infantil



A maneira de vestir das meninas pouca modificação soffreu, relativamente: os vestidos soltos e a saia curta usam-se em geral... iamoz dizer até aos dez annos, mas como temos visto senhoras de quarenta também assim, ficamos perplexos...

De maneira que parecendo as mães as actuaes creanças a moda influu um pouco sobre a gente miuda. Os estylos 1830 e segundo imperio vieram-lhe juntar a sua graça envelhecida, e alguns evocam por completo as estampas das epochas passadas.

Certos fatinhos teem as complicações amaneiradas e excêntricas d'então: casacos lisos e cingidos, saias franzidas com vo-



Vestidos para meninas de 8 a 12 annos, sendo a saia e o colietinho em flanelle, blusa de crepe e gola voltada com um laço de velludo.

lantes de rendas dispostos uns proximos dos outros, e ha também vestidinhos com mangas largas e cahidas, mangas pagodes e saias de balão evocando nitidamente o estylo burguez e classico d'então.

As pequenas guarnições de velludo, que tão bello effeito produzem sobre os vestidos das senhoras, applicam-se também aos das meninas. O *taffetas*, o *liberty*, a *ottomana*, os crepes da China servem maravilhosamente para se tornar um encanto essas *toilettes* proprias de reuniões infantis.

A *gabardine*, apesar de muito *chic*, está também um pouco posta da parte neste momento. Os proximos dias de primavera vão trazer, é claro, uma porção de tecidos leves e lavaveis.

O *voile*, o *organdi*, os crepes d'algodão, o *foulard* e o *linon* bordado prestam-se admiravelmente para creações estivaes.

E não esqueçam nunca que para praia ou jardim, os vestidos de *toile* ou de *colonnade*, serão sempre os mais apreciados. Guarneçam-n'os de *soutache* branca ou de côr em harmonia com o vestido. Simples e lindos, ao mesmo tempo permitem á creança brincar e correr á sua vontade.

A *soutache* emprega-se este anno em tudo: capas, vestidos, aventaes, até os *saccos* são enfeitados com ella.

Em varias lojas ha á venda vestidinhos de *nanzouk* já cortados, que cada qual pôde acabar em sua casa, e que uma vez feitos, são *toilettes* lin-



Bonito avental para o casaco cortado menina em linho branco bordado com coton no pescoço es- perlé côr de rosa.

treita fita ajustando-se ás pregas do *plissé*. F. entre este casaco põe-se um *corselet* de suspensorios em *peau de soie*, azul Nattier.

das para as creanças.

Que mãe expedita e habilitada não desejará ser a propria a fazer os vestidinhos de seus filhos?

Os de suspensorios são também do mais gracioso effeito, e com uma blusa em *linon* branco dão uma grande e deliciosa impressão de frescura.

As saias *plissées* estão sendo muito usadas: teem apenas um inconveniente — demasiado 'rageis para essa pequenina gente sempre buliçosa... Veem-se em *voile barbeline plissée*, côr de rosa, e

CONSELHOS SOBRE O CASAMENTO

Não se deve olhar apenas o caracter do homem com quem se vae casar, mas também a sua profissão. Vamos passar em revista as principaes carreiras e apontar cada uma das suas vantagens e inconvenientes matrimoniaes.

O *marido negociante*. — Em muitos paizes existe um preconceito — inda que em verdade tende a attenuar-se dia a dia — o mais inepto e o menos comprehensivel de todos, pelo qual as profissões de negociante e d'industrial são, na hierarchia social, muito inferiores ás carreiras chamadas liberaes. E' mesmo o resto d'uma das manifestações do extraordinario estado d'espírito d'um certo numero de pessoas que consideram os individuos na razão inversa da sua utilidade social. Comtudo os gregos foram os mais habéis commerciantes que o mundo tem visto até hoje, o que não os impediu de crear uma philosophia admiravel, uma arte que nenhum outro povo igualou. A superioridade commercial de Florença confunde-se com o seu descobrimento esthetico e scientifico. E' ninguem pôde negar que, tornando-se senhor do commercio universal, o povo inglez nem por isso deixou de desempenhar um papel capital em todas as scenas onde se produziu o pensamento humano. Se, aquelle, pois, que pretende a sua mão, senhorinha, é d'um caracter que lhe convém, em vez de o repellar, lembre-se antes que o seu mister exige qualidades de reflexão, trabalho e methodo, e essas occupações são talvez, as que se podem mais facilmente esquecer ao entrar

no lar; também é bom marido e bom pae, e basta olhar em volta para se verificar que é no commercio que ha maior numero de casaes excellentemente unidos.

O *marido banqueiro*. — E' também um negociante, mas que vende ouro, prata e sobre tudo papeis de todas as côres cujo valor, apenas convencional, pôde d'uma para outra hora decuplar ou não ser nada; e é exactamente no que constitue o perigo da profissão. O banqueiro pôde afundar-se de repente, sem deixar, porém, de ser um homem honrado.



Depois as suas occupações obrigam-n'o a uma vida tumultuosa e brilhante e a conviven- cias tão numerosas quanto variadas. Emfim não lhe é possivel escapar á obsessão das cifras, e sua mulher tem de se resignar a não encontrar sempre n'elle um ouvinte muito attento.

O *marido industrial*. — Não está tão preocupado como o banqueiro, mas um pouco mais que o negociante. De todos os maridos que escolherem, será o unico que lhes fornecerá,

sem querer, informações fidedignas sobre o seu character. Saibam a maneira como elle trata os seus operarios, e inteirar-se-hão, guardadas as devidas proporções, como serão tratadas casando com elle. Se fôr aspero tenham a certeza que reside ali o tyrannete que já descrevemos.

O *marido proprietario*. — Falamos do que possui terras. E' quasi um industrial, attendendo aos aperfeiçoamentos mechanicos e chimicos applicados na actualidade á industria. Se dirige em pessoa a exploração dos seus dominios, acreditem, é o esposo ideal: um homem occupado, instruido, que gosta da natureza, e vive constantemente no meio d'esse espectáculo, só pôde ter uma alma pura e lavada. O estadio definitivo no campo é monotonico, mesmo triste, pensam muitas. Mas então para que serve a leitura, a musica, as flôres, as aves, o cyclismo, a caça, os passeios a pé ou a cavallo! Com tantas distracções, como é que acudirá o aborrecimento?

O *marido artista*. — O termo engloba pintores, esculptores, musicos, actores. Acautelem-se! O que tem talento é absorvido por elle, o insignificante é vaidoso, irascivel, domina-o a inveja.

O *marido escriptor*. — As mesmas observações que para o precedente. O verdadeiro escriptor vive mais com os seus sonhos do que com sua mulher; o mediocre expõe-se a todos os horrores e a todas as miserias, e é nos que o rodeiam que se desencandeia o seu mau humor. Evidentemente alguns são bons maridos, mas é preciso que a mulher os coadjuve

Cabellos louros... Cabellos pretos

Os escriptores, os poetas, os artistas de todas as epochas e de todos os paizes, tentaram traduzir pela pena, na musica, no marmore ou pelo pincel, o indecifrável encanto que accorda na alma humana, a visão dos lindos cabellos da mulher.

Quer sejam escuros como a noite, ou mais dourados que as espigas batidas pelo sol, encontrou-se sempre nelles um encanto mysterioso que ninguém nunca conseguiu exprimir completamente.

E' a esse ornamento que a mulher deve a possibilidade de ser eternamente nova, eternamente enigmatica.

Fluctuantes como tulles levissimos, lançam no espirito mil comparações com as fórmas e os movimentos infinitos da natureza; levantados em capacete, em tranças, divididos em bandós lisos, seja qual o aspecto que tomarem, teem sempre essa graça seductora, essa attracção irresistível que pertence á sua propria natureza e que inspirou tão admiráveis obras d'arte.

Abrem-nos esse mundo magico das secretas correspondencias, onde os perfumes, as côres e os sons se correspondem; são como a poesia viva e, enrolados caprichosamente, formam, acima do rosto, como uma corôa de belleza.

A sua côr como que tem uma relação intima com o character da que os possui. As castanhas e as louras constituem duas categorias diversas e que se tem esforçado por definir, e parece que o matiz dos cabellos responde a uma *nuance* d'alma. A alma das mulheres de cabello escuro pôde comparar-se mais facilmente a um céu tempestuoso, a alma da loura a um lindo e limpido céu de verão. Ha, evidentemente, em tudo isto, uma grande parte imaginativa, mas a experiencia demonstrou muitas vezes a exactidão dessas comparações. Já

na antiga mythologia, certas deusas eram caracterisadas pelos cabellos, e o seu poder nefasto ou benefico correspondia á côr que se lhes attribuia. E assim, eram louras: Ceres, cujos cabellos d'ouro semelhavam as espigas de trigo constituindo já enormes feixes; Aphrodite, a deusa do mar, que se ergueu das ondas com a sua magnifica cabelleira que o vento fez fluctuar como um véo; Phryné, ante os seus juizes, deixando cahir até aos pés o fino annellado dos seus cabellos, semelhantes a serpentes d'ouro. Mais: sabe-se que as Graças eram louras, e o cabello das Musas castanho.

Na verdade, parece, que ha uma dissemelhança de character entre as mulheres que teem essas duas qualidades de cabello, e tanto na literatura antiga como na moderna, as heroínas de cabellos escuros teem um fim mais tragico que as meigas louras a quem o Destino como que reserva todas as suas liberalidades, todas as suas complacencias e todas as suas venturas.

Os cabellos pretos dão á mulher mais majestade que graça; signalam as feições com maior energia; teem um character um tanto viril e selvagem, e é assim que os vemos nas heroínas fataes, nas Dalilas e dominadoras dos homens, nas Medeas tragicas e nas tenebrosas feiticeiras do amor...

Para a loura, entretanto, reservam-se os epithetos maislouvaminheiros e os menos usados. A propria natu-

reza como que reservou o ouro da sua paleta para os seus espectaculos mais maravilhosos. Ante as combinações que se apresentam ante elle o poeta sente-se embaraçado com a escolha.

A cabelleira rutilante como o sol ao meio-dia, amarella como o poente d'uma tarde de verão, terá o matiz enternecedor da aurora, quando, com os dedos curiosos, desvia os véos do azul, o amarello profundo e rico d'um campo que se inclina ante a brisa ligeira, ou a côr delicada que um raio de luar deixa deslizar sobre o seio palpitante do mar.

Mas se os cabellos escuros emmoluram soberbamente uma carnção unida e mate, se fazem resaltar a tez, os olhos profundos e os labios carminados, são monochromos. Emquanto no louro a côr vae desde o mais carregado ao mais suave, tem os reflexos orgulhosos do cobre, eguala a purpura em riqueza sonora, dá a idéa das folhas mortas, o aspecto luminoso, transparente, fluido d'uma claridade peneirada por véos de gaze.





Cyrillo Leondos da Costa

Valença—Estado do Rio.

Illms. Snrs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Graças ao poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, fiquei radicalmente curado de forte impureza do sangue, que soffri por espaço de tres annos.

Fiz uso de diversos remedios aconselhados para tal fim, porém, tudo foi inutil, só consegui curar-me com o uso do vosso prodigioso ELIXIR DE NOGUEIRA.

Como prova de gratidão, envio a minha photographia, que VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier.

Cyrillo Leondos da Costa.

Valença (E. do Rio), 24 de Abril de 1916.



O LOPES
 É QUEM DÁ A FORTUNA
 MAIS RAPIDA NAS
 LOTERIAS
 E OFFERECE MAIORES
 VANTAGENS AO PUBLICO
 CASA MATRIZ
 •OUVIDOR, 151•
 FILIAES: QUITANDA, 79
 (Esquina de Ouvidor.)
 1º DE MARCO, 53 • LARGO DO ESTACIO DE
 SA, 89 - RUA GENERAL CAMARA, 363
 (Canto da rua do NUNCIO.)
 RUA DO OUVIDOR, 181 - 15 DE NOVEMBRO,
 50. S. PAULO.



FORÇA SAUDE
VIGOR
VINHO RECONSTITUINTE
GRANADO
 Quinium, Carne, Lacto phosphato de cal,
 Pepsina e Glycerina
TONICO E NUTRITIVO
 NA TUBERCULOSE, ANEMIA,
 FRAQUEZA, NEURASTHENIA, ETC.



MARINA STELLA — Lave o rosto de sua filhinha com agua de arroz. Applique ao deitar uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*. Duas vezes ao dia, com um pouco de algodão molhado na *Loção para os Cravos* humedeça as sardas. Estas acabarão por desvanecer-se. A cutis das louras são extremamente sensíveis ao sol e predispostas ás sardas. O sol tonifica, mas deve preservar da sua acção directa o rosto de sua filhinha, abrigando-a com um chapéu leve de palha, cujas abas lhe protejam o rosto.

BEATRIZ — Sim, a agua oxygenada produz o efeito que deseja, mas é totalmente impossivel transformar os cabellos pretos em cabellos louros, sem que se conheça o artificio e sem applicações frequentes de agua oxygenada para descolorir o novo cabelo que nasce. Não posso aconselhar essas metamorphoses de cor. A tintura deve usar-se para colorir da mesma cor dos cabellos aquelles que embranqueceram, ou para alterar a *nuance*. O resto são caprichos e fantasias perigosas.

GENY M. R. — Não posso aconselhar-a bem sem examinal-a. Porque não vem ver-me, desde que confia em mim?

OSMAGNA — Lavar o rosto, de manhã e á noite, com agua de arroz. Aplicar ao deitar a *Pomada para os Cravos* e diversas vezes durante o dia a *Loção para os Cravos*.

MME. CHAVES (LAURA) — Serei eu mesma quem fará o tratamento. Sem a examinar não poderei fixar o prazo.

MME. BRITES FRE — Envie-me o seu endereço e lhe enviarei pelo correio as instrucções impressas para applicação da minha *Tintura*.

MADAME LUIZA — O mesmo tratamento que indiquei a Osmagna.

YVETTE — O mesmo tratamento.

SONIA GUIMARÃES — Misture á

agua uma colher de chá de *Tonico da Pelle* para a lavagem do rosto. Humedeça o rosto, duas vezes por dia, com a *Loção dos Cravos*, servindo-se de um pouco de algodão embebido na *Loção*. Adopte o *Sabonete Sylkale*. Sentirá rapidamente os efeitos deste simples tratamento. Não deve deixar de usar a *Loção Adstringente* como fixativo do pó de arroz. não use o Pó de Lyrio senão para o pescoço, collo, espaldas e braços. Para o rosto sirva-se do Pó Hygienico.

davel, porque perfuma activamente a agua.

MME. BARROS — Sua queda de cabelo cessará com as lavagens semanais da cabeça com o *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico* n. 9.

ASSIGNANTE DO LYRICO — O meu *rouge Poziomka* é absolutamente inofensivo para a pelle e de uma adherencia absoluta. Póde gradual-o á sua vontade.

MME. CARIACA — Banhe á noite os seios com agua bem quente, servindo-se de uma esponja. Deve juntar á agua uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Em seguida, e de enxutos os seios, proceda a uma massagem circular, sem exercer pressão, e com a mão untada de *Crema de Massagem*. Pela manhã, depois do seu banho geral, lave os seios com leite quente e applique uma ligeira camada de uma pomada nutritiva dos tecidos, que lhe prepararei para esse fim. Polvilhe depois o seio com o Pó de Lyrio Branco.

MARIA DE ARLAGE — Não deve usar o limão para branquear a pelle. A acção acida só lhe será prejudicial. Para corrigir o queimado do sol, lave o rosto em agua de arroz, juntando á agua uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Como fixativo do pó de arroz adopte a *Loção de Embellezar a Pelle*. Justamente o Pó de Arroz destina-se a resguardar a epiderme da acção caustica dos raios solares.

Para curar o mau cheiro das axillas, dilua um bloco de *Pó Medicinal* em agua quente e banhe as axillas de manhã e á noite, devendo, depois desta applicação quente, fazer uma outra de agua fria. Depois de enxuto, polvilhe com o Pó de Lyrio Branco.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Bucher, de Londres, directora do Instituto Electro-Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher.—Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, n. 111.—Rio de Janeiro

ZITA — As applicações com o *Perfume Selda* corrigem e fazem desaparecer as emanções das axillas. Aconselho-a a usar no seu banho diario um bloco do *Pó Medicinal*, que tem uma acção efficaz sobre a flacidez dos tecidos. Seu uso é muito agra-

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Casa Hermany*, *Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco, 119), *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). *Em S. Paulo* — na Casa Lebre. *Em Bello Horizonte* — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). *Em Juiz de Fora* — Cirino Carvalho & C. *Em Victoria* — Cruz Sobrinho & C. *Na Bahia* — Manso & C. *No Recife* — A Rosa dos Alpes. *Em Maceió* — J. Lages. *Em Sete Lagoas (E. de Minas)* — Basar Andrade. *Em Ouro Preto* — J. B. Mendes. — *No Rio Grande do Sul* — Palais Royal. *Em Canavieiras* — L. Guerreiro. *Em S. Luiz do Maranhão* — A Mariposa. Notre Dame — *Em Porto Alegre* — Casa Chic Parisiense. *Em Campos* — Casa Lamy. *Em Campinas* — Casa Americana. *Em Fortaleza* — Xavier Pinto & Irmão. *Em Aracajú (Sergipe)* — Sizenando Almeida & C. *Em Pelotas* — A Torre Eiffel. *Em Ribeirão Preto* — Valeriano T. dos Reis. *Em Uberaba* — Ao Motu Continuo. *Em S. José do Rio Pardo* — A Central. *Em Barbacena* — A Filial. *Em Ponte Nova (Minas)* — A Brasileira.

Depositaros Geraes para todo o Brasil: **COSTA, PEREIRA & C.** — 53, Rua da Quitanda, 55

COURAÇA



PRODUCTO
PORTUGUEZ

MARCA REGISTRADA

**HYGIENE
DA BOCCA
BELLEZA
DOS DENTES
E BOM HALITO**

Cuidado com
as imitações
A contrafacção
será punida
conforme
as leis



UNICA
impalpavel
e que conserva
o esmalte dos
dentes.

OS ULTIMOS
3 Grands Prix:
Rotterdam 1909
Londres 1910
Italia 1915

A' VENDA
EM

TODAS AS BOAS
PERFUMARIAS

REPRESENTANTES:

JOSE' CONSTANTE & C. -- CAIXA 373 - RIO

Filiaes em S. PAULO, PORTO ALEGRE, SANTOS E PERNAMBUCO. Agencias nos outros Estados